O centenário do Papa Pio X

HELIO DAMANTE

No dia 13 de maio de 1917, no lugar conhecido pelo nome de Cova de Iria, na Extremadura, registrava-se a primeira das aparições de Fátima. Nesse mesmo dia, em Roma, recebia a sagração episcopal, com a dignidade de arcebispo, um monsenhor da Cúria Romana, Eugenio Pacelli. Fora recém-nomeado núncio apostólico na Baviera, Estado católico da Alemanha Imperial. O futuro papa Pio XII, ora centenário, entrava na cena da História.

As aparições repetiram-se cinco vezes, até outubro do mesmo ano. Três pastorinhos, Lúcia, que ainda vive, Francisco e Jacinta, viram a Virgem Maria, que lhes falara em colsas estranhas: conversões, penitência, abalos na Igreja, orações pela Rússia. Apertadas pelos agentes da república laica portuguesa e até jogadas na enxovia, as crianças não se desdisseram.

Ao mesmo tempo, no outro extremo da Europa, colsas não menos estranhas aconteciam. Em fevereiro, ao peso da derrota militar e da fome, a revolução instalara-se nas ruas das grandes cidades russas; o tzar abdicara. Berlim, ansiosa por liberar seus exércitos de Leste, logo compreendeu a inviabilidade do governo Kerensky. Um homem chamado Lenine foi enviado de seu exílio suíço, através do território germânico, para o centro dos acontecimentos no Norte da Rússia. Sob sua poderosa liderança e fluente dialética, e a de Trotsky, os acontecimentos se precipitaram em outubro. Pela primeira vez na longa história do homem surgia um império oficialmente ateu.

Com a derrota dos então chamados impérios-centrais, a revolução, no estilo bolchevique espraiou-se do Reno ao Danúbio, de Berlim e Budapeste. O núncio em Munique tomara-lhe o pulso, com a cidade dominada por marinheiros, soldados e operários amotinados e um mercenário apontando-lhe um revólver contra o peito. Das muitas versões do episódio, sabe-se com certeza que Pacelli não perdeu a compostura e, sempre diplomata, evocou ante a ameaça de morte suas imunidades.

Fortuita ou não a coincidência desses fatos — depende do ângulo em que se coloque o observador — eles marcaram fundamente o futuro para e haveriam de se refletir em sua ação espiritual e política.

O DIPLOMATA

Eugênio José Maria Pacelli nasceu em Roma, na Via do Monte Giordano, 34, a 2 de março de 1876, caçula dos três filhos de Felipe Pacelli e Virginia Graciosa Pacelli. Seu pai, notável advogado, era autoridade em Direito Canônico, frequentemente consultado pela Cúria. Tradição continuada pelo irmão mais velho, Francisco, um dos negociadores do Tratado de Latrão pelo Vaticano.

Tinham os Pacelli foros da velha nobreza romana e a Casa de Savóia não lhes poupava, de sua parte, cortesias. Será talvez um exemplo de sensibilidade diplomática o fato de Felipe Pacelli havê-lo retirado aos 10 anos, de um colégio de freiras, para matriculá-lo em uma escola regia, ou seja, uma escola pública, o Liceu Visconti, evidentemente laica. Estava-se sob Leão XIII, papa liberal, a abrir a Igreja para o mundo moderno da ciência, de democracia (**in partitus**), e do Trabalho industrial.

O pai o queria advogado, mas Engênio Pacelli fez uma opção madura, escolhendo a carreira eclesiástica. Entrou para o seminário, sempre em Roma, aos 18 anos. Incansável, estudioso, adquiriu, com a disciplina ascética, a invejável cultura que o levaria a versar, com elegância, em sete idiomas, aos mais variados assuntos da ciência profana e sagrada, da política, das comunicações sociais e naturalmente do Direito.

Não escapou aos superiores aquela brilhante inteligência. Não a deixariam perder-se, como o desejava o jovem padre, em qualquer paróquia, suburbana. Convocado para a Secretaria de Estado, o padre Pacelli foi se enfronhando como minutante (redator de documentos) nos intrincados negócios diplomáticos de um singular Estado: tinha soberano e, à época, não tinha território. Fez sua carreira burocrática, digamos assim, dos últimos anos do pontificado de Leão XIII, quando se doutorou em cânones, aos primeiros de Bento XV (Giacomo della Chiesa), a quem teve por superior imediato e que o faria núncio em Munique, então o mais importante posto da diplomacia vaticana. Incumbiu-o de levar aos impérios centrais o plano que o pontifice elaborara para por fim "a um massacre inútil".

Em Munique, cidade de que foi benemérito, se entra em contacto com a revolução, não deixa de ignorar suas causas e de procurar sanálas. O lema que escolherá como pontifice — **Opus justitia paz** — a paz é fruto da justiça traduz essa preocupação. Ali emergem alguns colaboradores íntimos do futuro papa: a irmã Pasqualina, sua fiel camareira; o padre Lieber, o padre Bea, futuro cardeal, valoroso antinazista e grande vulto do ecumenismo, seu confessor. Conhece também, no Congresso Católico de Munique, Conrad Adenauer e seus ideais de democracia cristã, sonho de Leão XIII, lançados na Itália por d. Luigi Sturzo.

Em missão na Alemanha era natural que tivesse também assessores alemães, o que lhe valeria mais tarde, apesar da qualidade e visão desses homens, a acusação de germanófilo. Núncio em Berlim, instala-se na capital germânica em 1922, depois de haver concluído a concordata com o Estado bávaro. Sob os sucessivos acordos do gênero que se seguiram, incluindo o tratado de Latrão, se projeta o talento diplomático de Pacelli.

DE PIO XI A PIO XII

Feito cardeal e secretário de Estado de Pio XI em 1930 — sucedendo a Gasparri, gravemente enfermo — a diplomacia vaticana sob seu comando vai adquirir um prestigio inédito nos tempos modernos. Antes, deixara entabulada a concordata com o Reich, ainda sob Hindenburg, às vésperas de Hitler tornar-se o senhor da Alemanha. Não há esperança para o mundo, sabem-no os que acompanham os acontecimentos.

A luta de Pio XI para salvar a paz, os direitos da religião, das pequenas nações e das minorias ameaçadas, a culminar com a sua firme condenação dos totalitarismos comunista e nazista, colocados em pé de igualdade em duas memoráveis encíclicas, exige que o diálogo da Igreja com o mundo político [illegible] prios fiéis.

Pacelli é [illegible] missão. Suas [illegible] naram-no uma [illegible] lar. Legado [illegible] Eucaristico [illegible] Buenos Aires [illegible] visita o Brasil [illegible] 1934); em 1935 [illegible] sagra a basílica [illegible] em 1937, no [illegible] da Espanha, [illegible] Estados Unidos [illegible] amizade com o [illegible] Nova York, Spellman [illegible] faria cardeal [illegible] Budapeste, no [illegible] caristico Internacional [illegible] 1938, quando [illegible] fazia inevitável [illegible]

Concordam [illegible] que Pacelli se [illegible] sor natural de [illegible] o entendeu o [illegible] vereiro de 1939 [illegible] rápidos da História [illegible] apenas um dia [illegible] nome de Pio XII [illegible] claro que seguia [illegible] seu antecessor [illegible] de março seguinte [illegible] pletar 63 anos [illegible] para um papa [illegible] abria-se um [illegible]

Vitorioso em [illegible] Potler, naquele [illegible] engoliria a Checoslováquia [illegible] em abril, durante [illegible] Santa, Mussolini [illegible] Albânia. Nenhum [illegible] quenas nações [illegible] à exceção de Finlândia [illegible] e Suécia, escapar [illegible] são.

A preocupação [illegible] com o destino [illegible] alemães sob o [illegible] o prova a carta [illegible] dirigiu a Hitler [illegible] rada inusitada [illegible] cando sua [illegible] afasta da causa [illegible] comovido apelo [illegible] da divisão da [illegible] vertia: "O perigo [illegible] te, mas ainda há [illegible] da está perdido [illegible] Tudo está perdido [illegible] ra".

("O Estado [illegible]

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Edital de Convocação

O Presidente do GRUPO FOLCLÓRICO POLONÊS DO PARANÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 18-A, letra "e", e na forma do art. 29 dos Estatutos, convoca os seus Associados para a Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 21 de março de 1976, em sua sede, à rua Ébano Pereira n.º 502, com início às 14,30 horas, em primeira convocação, ou às 15,00 horas, em segunda convocação, com qualquer número de sócios.

A Assembléia obedecerá à seguinte "ORDEM DO DIA":

1 — Leitura da Ata da Assembléia Geral anterior.
2 — Relatório da Diretoria.
3 — Parecer do Conselho Fiscal.
4 — Eleição de nova Diretoria.
5 — Assuntos Gerais.

Curitiba, 5 de março de 1976.

JOÃO KOZAK — Presidente.

Comemorou-se no último dia 21 o 31º aniversário de um dos maiores feitos das armas brasileiras em todos os tempos: a tomada de Monte Castelo. Na memorável campanha da Itália, todos têm bem viva a lembrança da importância que representava aquela posição no avanço das forças do V Exército aliado. Ao setor brasileiro justamente estava confiada a importante missão de se apoderar da difícil elevação, com as tropas alemãs poderosamente fortificadas e em situação topograficamente privilegiada. Três vezes nossos soldados viram frustrados seus intentos, mas nem por isso desanimaram, e, ao fim da quarta tentativa, após deixarem inúmeros companheiros mortos pelas baterias nazistas, lograram no dia 21 de fevereiro de 1945 dominar inteiramente as posições cobiçadas, içando no topo do Monte Castelo mais uma vez vitorioso o pavilhão nacional. Coube ao heróico Regimento Sampaio a honra de realizar a façanha.

O Inexpugnável Monte Castelo

As três tentativas malogradas para a tomada do famoso baluarte inimigo ocorreram a 24-25 e 29 de novembro e 12 de dezembro. Com a chegada da estação hibernal, as atividades de ambos os beligerantes tiveram de restringir-se à conservação de suas próprias posições e ao reconhecimento das linhas adversárias. Essa fase defensiva foi, então, de decisiva importância para a atuação futura das unidades expedicionárias brasileiras.

Os sucessos obtidos por suas patrulhas, em golpes de mão e arojadas incursões ao interior do dispositivo alemão, o adestramento e a técnica de combate adquiridos nesses entrechoques, muito contribuiram para desenvolver nos pracinhas brasileiros, especialmente nos infantes, um saudável espírito de confiança, agressividade e otimismo.

Assim, quando o V Exército aliado retomou a ofensiva, na segunda quinzena de fevereiro, coube à divisão expedicionária importante papel no quadro das operações. Ao lado da X Divisão de Montanha norte-americana, que atacou e conquistou sucessivamente, Monte Belvedere (20 de fevereiro), e Monte de La Torracchia (24 de fevereiro), a grande unidade brasileira acometeu mais uma vez o baluarte de Monte Castelo e, depois de quase doze horas de combate, conseguiu expulsar da famosa elevação o inimigo (21 de fevereiro). Prosseguindo em seu movimento apoderou-se ainda das alturas de La Serra (23 de fevereiro), ferozmente defendidas e, alguns dias depois, capturou Castelnuovo (5 de março).

HOMENAGENS A FEB

Em sua edição de 26 de julho de 1945, a publicação "**7 Dias em Revista**" do Rio de Janeiro, narra a chegada dos pracinhas brasileiros ao Rio de Janeiro, depois do término da guerra em campos da Europa. A reportagem agora reproduzida, escrita há mais de 30 anos, afirma:

"O povo brasileiro prestou homenagens consagradoras aos soldados expedicionários, em seu regresso da Itália, reunindo nas ruas desta Capital a maior massa humana já aglomerada no Brasil para festejar algum acontecimento. Os heróis do dia eram aqueles que, segundo as palavras de Zenóbio da Costa, em proclamação ao povo, deixaram, há mais de um ano, entre anseios e incertezas, esta Terra abençoada, levados pelo sagrado cumprimento do dever aos campos de batalha da Europa. É ainda o comandante da Infantaria Expedicionária quem conta: "Singramos as águas do Atlântico, onde crianças, mulheres e homens foram sepultados pela selvageria nazi-fascista, para defender, pela primeira vez na nossa história, fora do nosso Continente, o nome sagrado do Brasil. A Bandeira que desfradávamos não era a de vingança e, sim, a de liberdade. Não ignorávamos que iríamos nos defrontar com uma das maiores máquinas bélicas que o mundo já tinha conhecido. Não desejávamos a guerra. Não a provocamos. Mas também não a temíamos, nem a tememos. Tínhamos certeza de que os sofrimentos seriam grandes. Mas sabíamos, como sabemos, que a afronta lançada contra o nosso berço merece o maior dos sacrifícios — a nossa própria vida".

Prosseguindo, a reportagem de "**7 Dias em Revista**" assinala: "Depois, numa prestação de contas aos entes que as guerras mais ferem sentimentalmente: "Os vossos filhos, mães brasileiras, souberam com inexcedível bravura, honrar este solo cheio de tradições gloriosas. Combateram como os que melhor o fizeram. Foram, pelo arrogante alemão classificados de bravos. Os nossos soldados venceram, galhardamente, o frio intenso da Itália, que atingiu a 20 graus abaixo de zero, e o inimigo astucioso e cruel. As nossas baixas, de mais de dois mil homens, entre mortos e feridos, falam com eloquência irrefutável dos números, dos feitos de nossos patrícios".

Esta guerra foi — disse o comandante dos pracinhas — do Direito contra a Iniquidade; do Bem contra o Mal; da Luz contra as Trevas; da Liberdade contra a Opressão; em suma, da Democracia contra o nazi-fascismo. Em conclusão à sua proclamação, Zenóbio da Costa evoca os que foram sepultados no cemitério brasileiro de Pistoia, dizendo: "Infelizmente, nem todos regressaram. Algumas centenas de patrícios nossos dormem os sono dos bravos nas faldas dos Apeninos. Tombaram como heróis, deixando um vazio de saudades em nossas fileiras. Eles, que, em holocausto aos compromissos por nós assumidos, penetraram naquela noite em que não há mais alvorada, viverão para sempre em nossos corações e eternamente no reconhecimento da Pátria, pela qual heroicamente deram as suas vidas. Os que hoje desembarcam e os que, na Itália, ficam aguardando transporte estão todos dispostos, mais uma vez se necessário for, a lutar e a morrer pela felicidade do Brasil".

SOLDADOS DE CAXIAS

Finalizando sua reportagem sobre o regresso da Força Expedicionária ao Brasil, a edição de 26 de julho de 1945, da publicação "**7 Dias em Revista**" complementa:

"Os que morreram e os que regressaram vitoriosos à Pátria estremecida e grata são, todos, soldados de Caxias, símbolo do Exército. E no dia dedicado ao soldado, o 25 de agosto, que lembram o nascimento do seu Patrono, as comemorações em todos os quartéis situados em solo brasileiro serão especialmente dedicada à memória dos que tombaram na luta contra o nazi-fascismo. Foi o que determinou, em ordem do dia, Eurico Dutra, lembrando que Caxias simbolizado na nossa Bandeira esteve presente na peninsula itálica, guiou nossos bravos no vale do Serchio, animou-os nos sofrimentos causados pela inclemência do tempo e pelo fogo do inimigo no vale do Reno, iluminou o caminho da vitória para as arrancadas aurifulgentes de Monte Castelo, Castelnuovo e Montesi, esteve presente com a legião de nossos heróis que foram para o céu, no vale do Pó e nas faldas dos Alpes, sorrindo de alegria pela cessação da sangueira que envergonhava o Homem, por sentir-se nas trevas da barbárie, em pleno século das luzes fulgurantes de nossa civilização. Terminou o ministro registrando que a gloriosa FEB, que atuou com honra e galhardia, elevando o nome do Brasil no conceito das demais nações, fez jus à admiração do Exército e da Pátria, tornando-se merecedora de manifestações especiais no dia do inesquecível Duque de Caxias".

(Transcrito do Correio Riograndense, 25-02-76)

MENSAGEM do Presi[illegible] Geisel ao Congresso Na[illegible]

O Congresso Nacional abriu a 2.ª sessão [illegible] latura no dia 1º de março, quando foi lida perante [illegible] a mensagem em que o Presidente Ernesto Geisel [illegible] que o Governo "assegurará a paz e a ordem, o [illegible] cio do direito legítimo do voto democrático, sem [illegible] nem contestações, como já o fez no passado".

Disse o Chefe do Governo que "não permitirá [illegible] quem quer que seja, busque tirar partido da [illegible] lítica, naturalmente ardorosa e vibrátil para a [illegible] testação à Revolução, expressa essa no regime [illegible] legal a cujo abrigo vivemos todos — dele gostem [illegible]

Depois de reafirmar que o bipartidarismo [illegible] da uma experiência válida, o Presidente da Re[illegible] tou os atuais Partidos, "mesmo que quadro [illegible] mação, criados por uma Revolução vitoriosa", [illegible] seu leito já definido, as tendências das novas [illegible] sileiros.

No campo econômico, o Presidente disse [illegible] tações diversificaram-se, as importações foram [illegible] cipalmente quanto às quantidades, estimulou-se [illegible] mo de substituição das importações, particularmente [illegible] dos bens de capital e dos insumos básicos, e [illegible] Petrobrás realizar contratos de serviço com [illegible] no esforço de adaptação da economia nacional [illegible] de mundial.

— Tudo isso — acentuou o Presidente — [illegible] filosofia bem alicerçada da expansão permanente [illegible] nomia de mercado, com apoio decidido ao [illegible] em particular à pequena e média empresas, que [illegible] e consolidar-se.

O Presidente do Senado, Sr. Magalhães Pinto, [illegible] abertura das sessões do Congresso que "a repres[illegible] tica é incompatível com a alienação e que banir [illegible] é um dos pressupostos fundamentos do desenvolvimentar na atualidade brasileira".

HUD
MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉRICA LATINA — FUNDADO EM 1920
"HUD" (O POVO) O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920
CURITYBA — 16 MARÇO (março) — 1976 — Nr 3.468 — (11/76)

[illegible]ajwiększa elektrownia na świecie

"ITAIPU" EPOKOWE DZIEŁO XX WIEKU

[illegible]owa podpisana przez [illegible]ię i Paragwaj w 1973 [illegible] dała początek realizacji [illegible]wego dzieła XX wieku [illegible] będzie największa ele[illegible]nia wodna na świecie [illegible]AIPU — powyżej 7 spa[illegible] na rzece Paranie. Po[illegible]owe plany budowy tej [illegible]owni przewidywały o[illegible]ecie energii elektrycz[illegible] sumie 11.400.000 kilo[illegible] Albânia. Nenhum [illegible] quenas nações [illegible] à exceção de Finlândia [illegible] e Suécia, escapar [illegible] são.

A preocupação [illegible] com o destino [illegible] alemães sob o [illegible] o prova a carta [illegible] dirigiu a Hitler [illegible] rada inusitada [illegible] cando sua [illegible] afasta da causa [illegible] comovido apelo [illegible] da divisão da [illegible] vertia: "O perigo [illegible] te, mas ainda há [illegible] da está perdido [illegible] Tudo está perdido [illegible] ra".

("O Estado [illegible]

12 lat. Pierwsze turbiny puszczone będą w ruch dopiero w 1982 r., ostatnie zaś — w 1989 roku. W budowie wezmie udział ponad 12 tysięcy robotników, inżynierów i techników rekrutowanych głównie spośród obywateli brazylijskich i paragwajskich. Dla personelu budowy powstaje wielkie miasteczko złożone z 4 tys. domów, którego budowa znajduje się w pewnym tempie.

Olbrzymia zapora wodna w Itaipu zajmie pograniczne obszary Brazylii i Paragwaju o powierzchni 1.350 km kw. wskutek czego powstanie wielkie sztuczne jezioro o pojemności 30 mln. metrów kubicznych wody. Nad jeziorem powstaną: centra kąpielowe i rekreacyjne jak campingi, muzeum, specjalny park leśny dla zwierząt itp. Dwa wielkie hotele dla gości (turystów) będą wzniesione w nowopowstałym miasteczku, każdy z nich pomieści po kilkadziesiąt osób.

Od zapory wodnej w Iaipu pobiegną dwie szosy asfaltowe: jedna połączy miasta Paragwaju jak: Pres. Stroessner, Hermandarias i Puerto Pres. Franco; druga — po stronie brazylijskiej pobiegnie w kierunku Salto do Guaira. Jak z powyższego widać, budowę zapory wodnej i elektrowni Itaipu zaliczyć można śmiało do epokowych dzieł XX wieku.

Naród hiszpański niecierpliwy

TECHNOLOGIA ZACHODNIA NIE JEST WYKORZYSTANA

[illegible] zaledwie miesięcy upłynęło [illegible] zgonu dyktatora Franco [illegible] przez 40 lat rządził [illegible] żelazną ręką. Cały na[illegible] podziewał się szybkiego [illegible]ócenia pełnej demokracji, [illegible]sem rządy króla Juana [illegible]on posuwają się wprawdzie [illegible] tym kierunku, lecz zbyt [illegible]ym krokiem, co niecierpliwi [illegible]znaczną część narodu hi[illegible]skiego. Ta niecierpliwość [illegible]a się częstymi demonstracjami i manifestacjami na ulicach głównych miast Hiszpanii. [illegible]powolność ku demokratyzacji strony rządu ma swe [illegible]naczenie. Tak dowództwo [illegible] jak i koła konserwatywne [illegible] pamiętają wojnę domową 1936 roku powstałą na skutek rządów republikańskich które zrodziły anarchię w kraju i bratobójczą walkę. Nagła i całkowita liberalizacja systemu rządów może wywołać te same opłakane skutki jakie przeżywała Portugalia po zgonie Salazara. Smutny przykład Portugalii jest więc dla obecnego rządu hiszpańskiego wielką nauczką.

Rząd króla Juana odczuwa doskonale nastroje ludności i zdaje sobie sprawę, że liberalizacja obecnego systemu jest konieczna. Czy się coś robi w tym kierunku? Owszem, a o tym świadczy wykreślenie wielu punktów prawa, które zbyt rygorystycznie karało akcję terrorystów. Znajduje się też w parlamencie projekt dozwalający na prawo wolnego zrzeszania się. Specjalna komisja ministerialna opracowuje reformę konstytucji, by utworzyć 2 Izby parlamentarne, w tym Zgromadzenie Narodowe wybierane przez ogólne wybory.

Działają nadto inne jeszcze komisje, których zadaniem jest opracowanie nowego kodeksu karnego, funkcjonowanie partii politycznych, ustanowienie specjalnej administracji dla regionów zajętych przez Basków i Katalończyków. Z drugiej strony opozycja złożona głównie z socjalistów i chrześcijańskiej demokracji naciska na rząd, by przyśpieszył demokratyzację w kraju.

[illegible]a marginesie XXV Kongresu w Moskwie

ZBYT POWOLNA DROGA KU DEMOKRATYZACJI

[illegible]czył się XXV Kongres [illegible]kiej partii komunistycz[illegible] udziałem 5 tys. delega[illegible] licząc przedstawicieli [illegible]ich" partii 95 krajów so[illegible]ycznych i zachodnich. Nie [illegible]elegatów z Chin, Albanii, [illegible]awii, Egiptu, Japonii, a [illegible] wszystkim Francji. Bre[illegible] relatorium trwają[illegible]kilka godzin wychwalał [illegible]iebiosa politykę odprężenia [illegible]detente), która w rezultacie [illegible]rzyniosła Moskwie kilka [illegible]ch sukcesów. Z drugiej [illegible] Breżniew wyznał publicznie [illegible]lkie niedomagania w [illegible]twie i w przemyśle dóbr [illegible]mpcyjnych, gdy równo[illegible]le ZSRR zajął pierwsze [illegible]ce w świecie w produkcji [illegible] nawozów mineralnych, [illegible]nium, gazu i nafty.

[illegible]dzniew został wybrany po[illegible]le na 1 sekretarza partii na najbliższe 5 lat (już po raz trzeci z rzędu), Kosygin utrzymał się na stanowisku, a do Politbiura weszło 2 nowych kandydatów na miejsce 2 nowych kandydatów na miejsce 2 usuniętych, na których spadła wina za niepowodzenia w rolnictwie i w przemyśle konsumpcyjnym. Co jednak zasługuje szczególnie na uwagę to fakt, że ZSRR — pomimo sprowadzenia najnowszych urządzeń fabrycznych z Zachodu za miliardy dolarów, pomimo wysiłków 3 milionów techników i uczonych (wielu z tych ostatnich o sławie światowej) znajduje się daleko w tyle jeśli chodzi o stopę życiową — już nie tylko w stosunku do krajów zachodnich ale nawet do niektórych państw socjalistycznych (NRD, Polska, Węgry).

Jeśli chodzi o technologię zachodnią "importowaną" do Związku Sowieckiego — nie wystarczy zmontować maszyny i puścić je w ruch. Poznać należy także idee, myśli i informacje płynące z Zachodu, a tych Moskwa się obawia. Jak się wyraził prof. Erik Hoffman z amerykańskiego Uniw. Columbia — "technologia" posiada w sobie aspekty kulturalne. Odrzucając je, traci się tym samym korzyści technologiczne". Moskwa nie dopuszcza techników zachodnich obawiając się ich bezpośredniego kontaktu z technikami krajowymi. Należy jeszcze podkreślić, że sowiecki budżet wojskowy wynosi prawie 50 procent całego budżetu krajowego tymczasem za mało się przeznacza na przemysł konsumpcyjny. Rolnictwo zaś oparte na kolektywizacji (kołchozy) jest zawsze deficytowe.

W KALEJDOSKOPIE

◆ KURYTYBA — Dnia 19 marca Prezydent Geisel będzie gościem władz parańskich w mieście Marechal Candido Rondon, gdzie wręczy 3 tys. rodzinom tytuł własności posiadanej ziemi, po czym zainauguruje elektrownię wodną w Salto Osório.

◆ BEIRUT — Dowódca rejonu wojskowego w Beirucie — gen. Aziz Ahdab objął władzę w kraju, obiecując utworzyć nowy rząd na miejsce prezydenta Sulejama Frangieh. Ten ostatni nie chce zrzec się władzy ani opuścić pałacu prezydenckiego.

◆ BRASILIA — Minister Skarbu Mario Henrique Simonsen oświadczył, że należy opracować nowe środki by ograniczyć wyjazd turystów brazylijskich za granicę. Dolar turystyczny czy depozyt 1.000 dolarów od każdego turysty nie rozwiąże problemu, lecz przeciwnie — zwiększy handel dolarami na czarnym rynku.

◆ TORONTO — Dziennik kanadyjski "Toronto Star" donosi, że w Cambodży zginęło ponad milion osób podczas różnych egzekucji, jak również na skutek głodu i ustawicznych obowiązkowych przesiedleń nakazanych przez władze komunistyczne.

◆ KURYTYBA — Dnia 29 marca br. Kurytyba obchodzić będzie 283 rocznicę swego założenia. Z tej okazji odbędzie się szereg imprez artystycznych pod kierunkiem Parańskiej Fundacji Kulturalnej.

◆ BUENOS AIRES — Nową falę zamachów terrorystycznych i porwania (sekwestru) zanotowano w kilku miastach Argentyny ze strony skrajnej lewicy i prawicy. Kilka osób zostało zabitych a kilkanaście padło ofiarą porwania.

◆ PORTO ALEGRE — Gauszowski Instytut Ryżu zaprotestował przeciw cenie 85 kruz. za 50-kilowy worek ryżu wyznaczonej przez Narodową Radę Wyżywienia, domagając się ceny 113 kruzeirów za worek.

◆ CUIABÁ — W Municypiach Bonito i Aquidauna (Mato Grosso) geolodzy odkryli bogate złoża uranu, miedzi, cynku i ołowiu, na przestrzeni 18 tys. km kw. Obecnie rozpoczną się badania na temat ilości i jakości tych pokładów.

◆ MOSKWA — Znany historyk sowiecki i dysydent Andriej Amalrik, któremu władze odmówiły wyjazdu do USA, RNF i Holandii by objąć tam katedrę historii, zwrócił się do rządu Izraela i Egiptu, by wysłały mu oficjalne zaproszenie.

◆ WASZYNGTON — W próbnych wyborach przeprowadzonych w 4 stanach USA, prez. Ford zwyciężył swego rywala Ronald Reagan z partii republikańskiej. Wśród kilku kandydatów partii demokratycznej 1 miejsce zajmuje Jimmy Carter.

◆ RIO — Eksport produktów brazylijskich osiągnął w [illegible]niu br. sumę 504 miliony dolarów tj. o 30% mniej aniżeli [illegible]ub. roku. W konsekwencji tego deficyt handlowy w tym [illegible]m miesiącu wyniósł 489 milionów dolarów.

◆ S. PAULO — Brazylijski przemysł samochodowy wy[illegible] na rynek w lutym br. 79.600 wehikułów motorowych [illegible] (łącznie z traktorów), w ciągu zaś 2 pierwszych miesięcy [illegible]odukowano 152.310 wehikułów. Oznacza to wzrost pro[illegible]ji o 3,4%.

◆ LONDYN — Po raz pierwszy w historii W. Brytanii na[illegible] spadek funta szterlinga w stosunku do dolara. Jeden [illegible] wyniósł wartość 1.981 dolara. Do tego spadku przy[illegible]ła się inflacja oraz konkurencja angielskiego eksportu [illegible]ynkach zagranicznych.

◆ WASZYNGTON — Wywiad amerykański wykrył, że 2 [illegible] sowieckie naładowane bronią (czołgi, miotacze ogni i [illegible]ty) przybyły do portu Beira w Mozambiku. Inne 3 stat[illegible]ążają w tym samym kierunku, wioząc materiał wojenny [illegible]partyzantów w Rodezji.

◆ RIO — Dnia 26 marca br. Prezydent Geisel weźmie [illegible] w inauguracji międzynarodowego lotniska w Manaus [illegible]azonas), liczącego 65 tys. m kw. i oddalonego od miasta [illegible]km. Do roku 1990 lotnisko to będzie w stanie przyjąć [illegible]ys. samolotów i 780 tys. pasażerów.

"Salario minimo" na łamach prasy

2 WYPOWIEDZI MINISTRA PRACY NA TEN TEMAT

Choć dwa miesiące oddzielają nas od dnia 1 maja w którym p. Prezydent ogłasza podwyżkę "salário minimo", już teraz prasa krajowa rozpisuje się na ten temat, robiąc najrozmaitsze przypuszczenie. Mówi się więc, że podwyżka tego "salario" ma wynieść od 40 do 55 procent. Minister Pracy Arnaldo Prieto po dwakroć zabrał głos, oświadczając, że wszelkie kalkulacje na temat tej podwyżki są najpierw przedwczesne, po drugie — nieścisłe. Władze federalne przeprowadzają wnikliwe obrachunki nad sytuacją finansową Kraju, bo od niej będzie zależeć procent podwyżki "salaria".

Stąd przedwczesne kalkulacje o nowym "salario" są szkodliwe, ponieważ przygotowują grunt pod wzrost cen artykułów pierwszej potrzeby. Tak właśnie stało się w latach ubiegłych. Gdy rząd ogłosił nowe "salario", ceny najważniejszych produktów już poszły w górę anulując praktycznie korzyści płynące z podwyżki "salaria" dla najuboższych warstw społecznych w Kraju. Dla rządu jest rzeczą bardzo trudną kontrolować wzrost cen wszystkich produktów. Zamrożenie przez władze cen głównych artykułów przynosiło odwrotny wprost skutek, gdyż zaczynało brakować ich na rynku.

Jest rzeczą zrozumiałą, że spodziewana podwyżka "salario minimo" interesuje nie tylko świat pracujący, lecz także pracodawców, zwłaszcza mniejsze przedsiębiorstwa. W razie bowiem większej podwyżki powiększą się automatycznie ich wydatki. Co jednak powinno niepokoić naprawdę pracodawców to zbyt wielka liczba ciężkich wypadków podczas pracy. Okazuje się bowiem, że rocznie takich wypadków jest około 140 tysięcy które kończą się albo śmiercią, albo dozgonnym kalectwem. Każdego miesiąca ginie przy pracy 600 robotników — procent bardzo wysoki. Pomimo zaś ostrych przepisów władz federalnych mało na ogół się robi, by tym wypadkom zapobiec. A wypadki te więcej kosztują firmy aniżeli nawet znaczna podwyżka "salario minimo".

GEN. DILERMANDO GOMES MONTEIRO (na zdjęciu), dowódca II Armii z siedzibą w São Paulo — rewizytował arcybiskupa paulistańskiego kardynała D. Paulo Evaristo Arns, oświadczając korespondentom różnych dzienników, że to przyjacielskie spotkanie mówi najlepiej o dobrych stosunkach panujących między Armią a Kościołem Katolickim.

Prezydent Kolumbii — ALFONSO LOPEZ MICHELSEN — objął rządy w 1974 r. po zwycięstwie w wyborach. Dzięki energicznej akcji rządu inflacja w ub. roku spadła z 25% do 18%, a rolnictwo, stanowiące 25% narodowego dochodu brutto, przyczyniły się wydatnie do wzrostu eksportu w 60%. Najwięcej dochodu do skarbu państwa przynosi eksport kawy.

Nowa kampania w Chinach

TYM RAZEM ZWRÓCONA PRZECIW REWIZJONISTOM Z TENG HSIAO-PING NA CZELE

W łonie kompartii chińskiej wrze głucha walka o sukcesję po Mao Tse-tungu. Walka ta przerodziła się w otwartą kampanię przeciw tzw. rewizjonistom, którzy mają w programie przywrócić kapitalizm. Szefem tych rewizjonistów ma być — według oficjalnie głoszonej propagandy — Teng Hsiaoping, o którym mówiło się powszechnie, że zostanie premierem na miejsce zmarłego Czou En-lai. To oskarżenie pod adresem Tenga powstało prawdopodobnie na tle jego wymagań, by zaktualizować technologię chińską celem zmodernizowania ekonomii Chin zbytnio przestarzałej.

Ta kampania przeciw jednemu z głównych liderów chińskiej partii zrodzić się mogła również ze znanej nieprzyjaźni jaka panowała dotąd między Teng a żoną Mao-Chiang Ching. A choć silne wpływy tej kobiety zmalały nieco w ostatnich czasach w łonie Politbiura, nie można jej odmówić wyższości nad Teng'iem. Należy przypuszczać, że kampania przeciw Teng-owi i "rewizjonistom" nie dojdzie do rozmiarów niedawnej "rewolucji kulturalnej". Z drugiej jednak strony wszyscy obywatele Chin zmuszeni będą potępić Teng'a jako człowieka "bez czci i wiary".

Oficjalny przegląd miesięczny Partii chińskiej "Czerwony Sztandar" już przyłączył się do kampanii przeciw Teng'owi, wskazując na niego jako na głównego lidera "politycznej orientacji rewizjonistycznej". Przegląd ten oskarża Teng'a jako reakcjonistę, mającego licznych "wyznawców" w kierownictwie partyjnym i dążącego do porzucenia prawdziwej rewolucji i zaprowadzenia kapitalizmu. Jego działalność — pisze przegląd — ma na celu zredukować do zera dotychczasowe dokonania Mao Tse-tunga.

Dyplomaci zagraniczni w Chinach wyrażają opinię, że w najbliższym czasie Teng pozbawiony zostanie stanowiska wicepremiera, wiceprezesa partii oraz dowódcy chińskich sił wojskowych.

Oświadczenie prezesa CNBB

D. ALOISIO LORSCHEIDER ZANIEPOKOJONY WZROSTEM MARKSIZMU

Arcybiskup Fortalezy i równocześnie prezes Konferencji Biskupów Brazylii — D. Aloisio Lorscheider — udzielił ostatnio wywiadu prasie wyrażając swe zaniepokojenie wobec wzrostu marksizmu w krajach Ameryki Łacińskiej. Ten wzrost daje się zauważyć przede wszystkim wśród studentów uniwersyteckich i w komunikacji społecznej, np. zjazdy seminaria, konferencje, odczyty itp. D. Aloisio wyjawił, że ponad 4 tysiące studentów pochodzących z krajów Ameryki Łacińskiej studiuje obecnie w Moskwie.

D. Aloisio wymienił w wywiadzie grupę księży kolumbijskich tzw. "SAL", wyznających "teologię wyzwolenia" głoszącą, że widzi wyzwolenie człowieka w wyzwoleniu ekonomicznym i społecznym. Chodzi tu o "wyzwolenie człowieka z niewolniczego ustroju kapitalistycznego, który z istoty swej jest ustrojem wyzysku i ucisku" — tak twierdzą wyznawcy "teologii wyzwolenia". Dalej, że "jedyną drogą do uwolnienia człowieka z ustroju kapitalistycznego jest rewolucja marksistowska przeprowadzona przy pomocy siły".

Tymczasem główną siłą zdolną do wyzwolenia człowieka z niesprawiedliwego ustroju jest chrześcijaństwo które głosi naukę Chrystusową jedynie zdolną zmienić serca ludzkie i formy współżycia społecznego. Mówi się więc, że Stolica Apostolska wobec postępu komunizmu na świecie, a głównie we Włoszech, zarzuciła ostatnio swoją "ostpolitik" która do niczego pozytywnego nie doprowadziła. A zwracając się do katolików krajów zachodnich, przestrzega przed grożącym niebezpieczeństwem.

Arcybiskup portoalegreński D. Vicente Scherer, komentując zaniepokojenie CNBB wobec wzrostu marksizmu w szkołach, prasie i literaturze w Ameryce Łacińskiej, podał kilka środków obronnych: a) ustawiczna czujność, b) pouczyć młodzież, że komunizm sprzeciwia się wręcz zasadom ekonomicznym, społecznym, filozoficznym, politycznym i religijnym, c) reforma systemu kapitalistycznego, celem polepszenia bytu najuboższych warstw społecznych (na czym najwięcej żeruje komunizm, d) propagowanie walorów etycznych wypływających z nauki ewangelicznej).

Podsłuchane...

70-LECIE SIOSTR RODZINY MARYI W ORLEANSIE

— W pierwszych dniach marca 1906 roku nadjechały pierwsze Siostry Rodziny Maryi z Warszawy do Orleansu. Podjęły się nauki w miejscowej szkole podstawowej. Z braku pomieszczeń, miejscowy wtenczas proboszcz — ks. Franciszek Chylaszek postawił w 1917 roku nową szkołę. Ta z nowymi przybudowaniami służy po dziś dzień za mieszkanie dla Sióstr i dla uczącej się dziatwy w liczbie przeszło 600, tak szkoły podstawowej jak do drugiej gimnazjalnej włącznie.

Zaszczyciły nas swoją obecnością Siostry Rodziny Maryi z domu centralnego w Kurytybie i z innych ich domów, z Siostrą Generalną Teką Budnowską na czele. Jak wypadało, w kościele miejscowym oddaliśmy Bogu serdeczne podziękowanie w dniu tego faktu historycznego. Tym dniem był pierwszy marca 1976 roku. O godzinie dziewiątej przed południem koncelebrowaliśmy Mszę św. w liczbie pięciu kapłanów: Wendelin Świerczek, Bolesław Lama — Chrystusowiec, Gerard Wałęga, Sergio Brasch z Seminarium Arcybiskupiego i Franciszek Maszner. Z tytułu tej daty i równocześnie przyjazdu Siostry Generalnej, mówcy — Ks. Wendelin Świerczek i Ks. Gerard Wałęga oraz p. Józef Górski — ławnik podnieśli zasługi Ks. Franciszka Chylaszka, C.M. i Ks. Sylwestra Kandory, C.M. dla budowy szkoły i pięknego miejscowego kościoła. Nie zapomnieli też dać wyrazu wdzięczności tym wszystkim Siostrom Rodziny Maryi które pracowały i pracują do dziś nad wychowaniem umysłowym i religijnym dziatwy w miejscowej i innych szkołach. Bez pominięcia wspomnieli także ich zasługi w sierocińcach, szpitalach i w innych dziełach doby współczesnej. Wyrazem uznania i gratulacji dla Matki Generalnej były podniosłe słowa i piękne kwiaty pachnących róż.

Miejscowa Przełożona zaprosiła nas na poczęstunek i smaczny obiad. Przy pogawędce i śpiewie "Sto lat niech żyją nam" — przeszła godzina obiadowa. Ostatnim podaniem ręki i jeszcze raz z serdecznymi życzeniami rozstaliśmy się. Każdy z nas wrócił znowu do swoich zajęć.

Orleans, 2-3-1976 r. **Ks. Franciszek Maszner, C.M.**

INAUGURACJA SALONU PARAFIALNEGO I KURS KATECHEZY W CRUZ MACHADO — Dnia 8-go lutego, br. odbył się Festyn w Sant'Ana de Cruz Machado, z okazji inauguracji Salonu parafialnego.

Po długich deszczach, pogoda dopisała, a i ludzi zebrało się z bliska i daleka. Przybył też pan prefekt dr Mieczysław Otto, Prezes i Wice-prezes Syndykatu Rolnego, Delegat policji ze swymi podkomendnymi i inne osobistości, a między nimi pani Janina M. Urban, z panią Jadwigą i grupą 9-orga młodzieży z Kurytyby.

O godzinie 8,5 — pierwsza komunia dzieci. Grupa z Sant'Anny, przygotowana przez katechistkę Annę Milczuk, a druga z Linii Potingal przez nauczycielkę p. Melanię Zawadzką. Razem 60-ro dzieci zgromadzonych przed Salonem otrzymało błogosławieństwo od rodziców, następnie po Mszy św. i komunii, nastąpił program zewnętrzny.

Najpierw przemawiały 2 panienki z tematem stosownym do chwili, w której uczczono pana Prefekta, oraz p. Walerana Wiśniewskiego, — budowniczego Salonu.

Również miejscowy proboszcz, ks. Daniel Niemiec, T. Chr., otrzymał słowa uznania i wdzięczności.

Następnie p. Judite Alves przygotowała program składający się ze sztuki: "Cristo a Luz do Mundo", inscenizowanej przez miejscową młodzież, jak też sztukę "Familia de boca torta", i "Óculos mágicos".

Śpiew: "Chimarrão", "Shalom", "Goteira",... w których pan Zygmunt Gajas akompaniował grą na gitarze piosenki swojej kompozycji na cześć pani Janiny i wynosząc Sant'Annę — kończył: że "kto w Sant'Annie umrze, to do nieba pójdzie".

Pani Janina zaś przedstawiła program po polsku, ze swoją grupką, z Kurytyby piosenkami jak: "Płynie Wisła płynie", i że dopóki płynie — Polska nie zaginie. Potem "Hej tam pod lasem", o "Swawolnym wietrze" co nad Wisłę się śpieszył, o "Jakubku co miał złoty kubek", oraz sztuczka: "Sól się rozsypała", i o "Dwóch kumciach", co nie mogły się dość nagadać.

Na koniec "Sto lat" księdzu proboszczowi i wszystkim obecnym.

Po południu p. Janina znalazła czas, żeby wpaść z wizytą do nas. Młodzież buszowała po winnicy, i pośpiewała nam pięknie.

Równie jak te dwie kumcie, nie mogłyśmy się z młymi gośćmi z Kurytyby dość nagadać.

Po podwieczorku odjechali na Sant'Annę, a na drugi dzień do domu.

Było to też niejako zakończeniem kursu dla profesorów ze szkoły podstawowej parafii Sant'Anna, który trwał od 2-go do 6-go lutego, a którego celem było przygotowanie katechetyczne i formacji religijnej.

Dni kursu były szczelnie wypełnione studiami, modlitwą, oraz orientacją katechezy na nowej linii duszpasterskiej, objęcie pracy, przeformowanie grup w sektorze, jako początek przyszłych "comunidade de base".

Wszyscy uczestnicy mieli głębokie zrozumienie oraz zapał ewangeliczny. Wrócili do swych domów z chęcią do pracy w swych sektorach, a do nieobecnych swych kolegów napisali list z pozdrowieniem i zachętą do udziału w przyszłych kursach.

Kursu udzielała pani Judite Alves, łącznie z miejscowym proboszczem. Miał także przemówienie lekarz z miejscowego Ośrodka Zdrowia, oraz prezes Syndykatu Rolniczego.

Tymczasem dnia 3-go lutego rozpoczęła się już praca pod konstrukcję nowego kościoła murowanego przez firmę inż. Waldemar Silva, świeżo "upieczonego" inżyniera, syna p. p. Antônio da Silva i Jadwigi Otto Silva, miejscowego dwukrotnego eks-prefekta.

Budowa ta będzie wymagać niezbędnych ofiar, o które to pan prefekt apelował w swym przemówieniu do parafian i które z pomocą Bożą zostaną pokonane.

Henryka Domiańska.

WYSOKIE WYMAGANIA POLONII KURYTYBSKIEJ odnośnie występów 2 polonijnych zespołów wydają się słuszne. Nasi rodacy chcą zobaczyć na scenie pierwszorzędne wykonanie programu, by mogli się szczycić przed innymi wysoką klasą swych zespołów. Takie wymagania były by słuszne, gdyby cała Polonia tutejsza współpracowała aktywnie z tymi zespołami. Tymczasem 85% tej Polonii nic nie robi w tym kierunku. Zajmuje jedynie miejsca na widowiskach folklorystycznych, siada sobie wygodnie w fotelach teatru i żąda, by ich zespoły zajęły bezwarunkowo pierwsze miejsca wśród kilkunastu zespołów innych etni. Zespół Juventusu ma zapewnione "utrzymanie" od Tow. União Juventus. Drugi natomiast zespół Polskiej Grupy Folkloru w Paranie utrzymuje się jedynie z występów, a o te coraz trudniej, ponieważ koszta przejazdu 2 autobusami bardzo podrożały. Czy ktoś z tutejszej Polonii o tym myśli, czy się tym przejmuje? Należy w to wątpić, wobec faktu, że nawet zamożni rodacy nie wspomagają tego zespołu, ani nie posyłają swych synów czy córki, by zapewnić zespołowi trwałą egzystencję. Na pewno nikt nie będzie płakał, gdy ten zespół polonijny przestanie istnieć z braku dopływu nowego elementu. Skończy się na westchnieniu: Jaka szkoda! — i to wszystko. Czas już najwyższy, by nasi tutejsi rodacy obudzili się z apatii i wygodnictwa i wyciągnęli pomocną rękę w podtrzymaniu zespołu, który im dostarczył tyle miłych przeżyć i radosnej dumy w ciągu 16 lat swego istnienia.

RODZINY WASILEWSKICH Z IRATI tj. braci Henryka i Jana Wasilewskich wybijają się nie tylko na polu handlowym lecz i kulturalnym. Tak np. syn państwa Henryka i Carmen Wasilewskich — Luiz Henrique — ukończył w ubiegłym roku prawo na Uniwersytecie Katolickim w Kurytybie, otrzymując dyplom adwokata. Natomiast wnuk państwa Jana i Magdaleny Wasilewskich — p. José Jacob Wasilewski Junior (syn państwa inż. José Jacob i Doris Wasilewskich) ukończył fakultet medycyny na Uniwersytecie Parańskim również w ubiegłym roku, otrzymując dyplom lekarza. Na specjalne podkreślenie zasługuje p. Jan Wasilewski, który od 55 lat jest właścicielem największego kina w Irati "Cine Teatro Central". Kino to zalicza się do jednego z najstarszych istniejących w interiorze stanu Parany. Piękna sala kinowa oraz starannie dobrane filmy ściągają zwłaszcza w soboty i niedziele prawdziwe tłumy widzów. Absolwentom pp. dr Luiz Henrique i dr José Jacob oraz ich Rodzinom przesyła Redakcja "Ludu" najlepsze życzenia i gratulacje.

Zagrożenie Ozonu

Od niedawna kursuje na trasie Paryż — Rio i Paryż — Nowy Jork najszybszy samolot odrzutowy świata — Concorde. Szybkość lotu przekracza 1.350 mil na godzinę. W ten sposób można się dostać z Paryża do Nowego Jorku w ciągu 3 i pół godzin, a do Rio de Janeiro w ciągu niecałych 7 godzin. Fantastyczna to szybkość, o której człowiek do niedawna nie marzył i uważał ją za niemożliwą ze względu na wysoką temperaturę spowodowaną tarciem powietrza i możliwością zapalenia się samolotu. Jesteśmy pełni podziwu dla tego cudu techniki i wyniku badań techników francuskich i angielskich, dzięki którym powstał Concorde.

Ale zaledwie Concorde zaczął latać na wspomnianych trasach, już uczeni różnych krajów zaczęli bić na alarm. Wyniki badań tych uczonych wykazały, że potężne motory odrzutowca Concorde wydzielają tlenek azotu (nitrogen oxides), który niszczy znajdujące się w górnych warstwach atmosfery pokłady Ozonu, które są niejako tarczą obronną i tworzą ochronę życia ludzkiego przed śmiertelnymi promieniami ultrafioletowymi, jakie promieniują ze słońca. Ozon (O3) jest jak wiadomo pewnego rodzaju odmianą tlenu, gazem niewidzialnym powstałym pod wpływem wyładowań elektrycznych w atmosferze. Dzięki tej ochronie jest możliwe życie na Ziemi.

Paul Crutzen z Narodowej Administracji Badań Oceanów i Stratosfery (NOAA) oraz inni uczeni z Narodowego Centrum Badań Atmosferycznych (N... tylko potwierdzają... niebezpieczeństwo wy... wydobywającego się... azotu Concorde. ... dzą, że również po... buchy, jakie od co... su się dokonują ... chni słońca wyr... dobny niszczyciel ... na ochronną wa... nu, która broni ... naszej Planecie. ... żenia życia na Z... ny również po... przez wyniki zada... przez latające... Ziemi satelite... który zarejestrow... we działanie wy... powierzchni słońca... roku, jakie wowcz... ką skalę zaobserw... szczęście wybuchy ... na wielką skalę ... stosunkowo rzadko ... ne cząsteczki Ozo... niają się drogą ... procesu odradzan...

Tej niszczycielsk... łalności warstw ozo... ni przypisują zan... ny w historii mie... niektórych gatu... zarówno zwierzą... roślinnego, począ... których jednost... aż do dinosaura ... istniał. W mia... rozwoju technic... człowieka na ... warstwy Ozonu ... prawdopodobnie ... stały i będzie ... niszczyć lub osłab... Ozonu, jak nie... dzą o 20 aż do ... przepuszczając ... dawki promieni ... towych i zagra... organicznemu ... rzęcego, roślinne... mu człowiekow...

Aleksan...

Z LISTÓW DO REDA...

Rio de Janeiro, dnia 1...

Czcigodny Księże Redaktorze!

Proszę uprzejmie o opublikowanie następu... W "Ludzie" z dnia 24 lutego, ukazała się ... święcona gen. pil. Tomaszowi Rzyskiemu, autor... miły Drohejko-Olszowskiej. Ze smutkiem prze... odejściu z szeregów Kolonii Polskiej, dzielnego ... nierza i patrioty.

Redakcja "Ludu" słusznie wydrukowała to ... wspomnienie, natomiast niby ręką złośliwego ... wplątała niepotrzebnie przypisek, który razi ... zniekształcając żałobną wiadomość jakąś zbyt ... polityczną.

"(Przygniatająca większość Polonii Zagra... za Prezydenta R.P. na wygnaniu Stanisława ... — przyp. Redakcji)".

Skoro już konieczny był ów komentarz, ... ściwą treść, to można go było umieścić w "... ale nigdy w klepsydrze!

Są pewne uczucia i zasady, od których nie ... pić, zwłaszcza Ludowi.

Nie rozumiem naprawdę, po co i w jakim c... ten przypisek — czy aby komuś zrobić jakąś ... jemność? Czy by ewentualnie ustrzec się przed ... gą? W jednym i w drugim wypadku Francuzi ... pas de zèle (Nie za zbyt gorliwie).

Z podziękowaniem i wyrazami szacunku

Lucy...

Wśród rodaków w Kordobie w Argentynie

(DOKOŃCZENIE)

Jeśli chodzi o opiekę duszpasterską nad Polakami w Kordobie to sprawowało ją od początku duchowieństwo miejscowe. Wprawdzie od czasu do czasu zjawiał się tu w przejeździe jakiś ksiądz polski i zatrzymywał się nieraz, ale tylko chwilowo, na krótko.

W 1934 roku odwiedził Kordobę ksiądz biskup Kubina i zaklinał się bliżej z tutejszymi Polakami. Na ich usilne prośby obiecał im przysłać na stałe jakiegoś księdza polskiego z Brasilii. Ale upłynęły trzy lata od tego spotkania i dopiero w 1937 roku przyjechali do Kordoby polscy księża Saletyni z zamiarem osiedlenia się tu na stałe. Otrzymali oni od arcybiskupa Kordoby nową parafię, utworzoną na peryferiach miasta, którą mieli zorganizować i w niej pracować a równocześnie mieli otoczyć opieką duszpasterską całą tutejszą Polonię.

I rzeczywiście, zorganizowali wkrótce powierzoną im parafię, wybudowali nowy ładny kościół parafialny i poświęcili się dużo pracy duszpasterskiej dla Polaków. Polacy w Kordobie dziś jeszcze mile wspominają tych polskich kapłanów Saletynów, którzy wśród nich pracowali, a szczególnie Ignacego Zawiszę, ks. Władysława Pykorza, ks. Franciszka Ślusarza, czy wreszcie księdza Czeluśniaka. Była jedna niedogodność, a mianowicie, że mieli parafię daleko na przedmieściu i dla Polaków było dość trudno w każdą niedzielę dojeżdżać tam do kościoła. Wskutek tego słaba była frekwencja wiernych na Mszy świętej polskiej.

W 1967 roku Saletyni polscy wyjechali z Kordoby a na ich miejsce przyszli Saletyni ze Stanów Zjednoczonych, którzy nie znali języka polskiego. Wtedy opiekę duszpasterską od Polakami objął ks. Alfons Podziawo, salezjanin, urodzony w Argentynie ale z rodziców polskiego pochodzenia. Nie miał dobrze języka polskiego. Mieszkał w Kordobie, w kolegium księży salezjanów, w którym wykładał jako profesor raz w miesiącu odprawiał dla Polaków Mszę św. po polsku, a potem razem w kościele św. Katarzyny, w centrum miasta. Tak było do 1970 roku.

W roku 1970 przybył do Kordoby ks. Henryk Kamiński, chrystusowiec, z zamiarem, aby poświęcić się pracy duszpasterskiej wśród tutejszych Polaków. Przybył z Brazylii, po ukończeniu tam pracy, także w duszpasterstwie. Zamieszkał w domu u księży Salezjanów, którzy chętnie udzielali mu gościny. Ale po jakimś czasie doszedł do wniosku, że będzie musiał przyjąć jakąś parafię w mieście z ludnością miejscową, w niej się osiedlić i tu pracować, a przy tym równocześnie obsługiwać duszpasterstwo Polaków. Polonia bowiem w Kordobie nie jest liczna i Polacy, chociaż powodzi im się dobrze, nie są w stanie sami zapewnić księdzu całkowitego utrzymania.

Ksiądz arcybiskup powierzył więc księdzu Kamińskiemu parafię przy nowym, pięknym kościele świętego Krzyża, prawie w centrum miasta. Tu ksiądz Kamiński osiedlił się i pracuje i obsługuje równocześnie Polaków. W każdą niedzielę ma dla nich Mszę świętą po polsku, w kościele świętej Teresy, odwiedza ich rodziny, bierze udział w zebraniach Polonii, ustala z nimi i pomaga w organizowaniu uroczystości rodzinnych i narodowych polskich.

Po jego wyjeździe do Stanów Zjednoczonych i Polski na trzy miesiące, przez trzy niedziele już nie było tu Mszy świętej dla Polaków po polsku. Dlatego teraz, gdy się tu zjawiłem i mogłem odprawić Mszę świętą dla Polaków, trzeba ich o wszystkich o tym zawiadomić. Uczynił to prezes Polonii, p. Zygmunt Fudalej.

Licznie tej niedzieli, dnia 12 października, zebrali się Polacy w kościele św. Teresy, u karmelitanek bosych, w centrum miasta blisko katedry. Punktualnie o godz. 11 rozpoczęła się Msza święta. Była odprawiana po polsku i, według zwyczaju wszystkich, śpiewana. W czasie Mszy świętej jeden z obecnych grał na fisharmonii a wszyscy ładnie i potężnie wiewali pieśni polskie. Było kazanie po polsku i sporo osób przystąpiło do Komunii św. Na końcu Mszy świętej odśpiewali "Boże coś Polskę" i apel jasnogórski "Maryjo, Królowo Polski". Wszystko tak samo jak w Polsce. Po Mszy świętej pożegnanie przed kościołem i krótka pogawędka. Wszyscy wyrażali nadzieję, że teraz, kiedy jesteśmy we dwóch z księdzem Kamińskim, lepiej będą mogli być obsłużeni, nie tylko duszpastersko ale i organizacyjnie. Polacy tu mają dużo dobrej woli i są dobrze zorganizowani, ale jak wszędzie, starzy zmęczeni i się wykańczają. Jeśli chodzi o młodych, trzeba ich poruszyć i pociągnąć. Uważają, że najlepiej zrobi to ksiądz gorliwy i ofiarny kslądz. A ja bym dodał jeszcze, że i młody.

Dnia 22 listopada, w sobotę, odbyła się w Domu Polonii uroczystość rocznicy Niepodległości Polski. Tym razem Msza święta była odprawiona o godz. 20-tej w sali głównej na plebanii, przy udziale wszystkich przybyłych, z kazaniem okolicznościowych. Po Mszy świętej wszyscy uczestnicy zeszli na dół i zajęli miejsca w dużej sali ze sceną. Było obecnych ponad 150 osób, nie tylko Polacy ale i zaproszeni goście i przyjaciele Argentyńczycy. Zaraz rozpoczęła się akademia. Zajęcie i powitanie gości przez prezesa Polonii, referat o sytuacji politycznej Polski przed 1 w czasie walk o niepodległość, deklamacje, występy folklorystyczne i muzyczne. Były bardzo udane występy zespołu folklorystycznego przygotowane przez doświadczonego i ofiarnego na tym polu pana Franciszka Wyszogrodzkiego. Przy akompaniamencie dobranej muzyki z płyt, młodzież w strojach narodowych wykonała kilka pięknych polskich tańców. Huczne brawa publiczności zbierał taniec "góralski" i "krakowiak". Nowością w tańcach było to, że tancerze, na wzór tancerzy z "Mazowsza", nie pozwolili publiczności długo w przerwach na siebie czekać, ale, gdy jedni aktorzy schodzili ze sceny, drudzy zaraz sprawnie na nią wstępowali.

Na szczególną uwagę zasługuje występ skrzypcowy 13-letniego Franka Sierocińskiego przy akompaniamencie na fortepianie jego starszej siostry Klary, studentki konserwatorium muzycznego w Kordobie. Był to jego pierwszy występ publiczny, ale bardzo udany. Grał ze spokojem i pewnością siebie, tak, jak gdyby scena już była jego chlebem powszednim. Po akademii goście powstali i grupami zajęli miejsca przy stołach. Korzystali z bufetu obficie zaopatrzonego i sprawnie obsługiwanego przez członkinie "Koła Pań" przy tutejszej Polonii.

Polonia w Kordobie żyje i działa i zachowuje wiernie tradycje narodowe. Pokolenie starsze myśli o tym, aby spuściznę po swoich przodkach, i teraz swoją własną przekazać pokoleniu młodych. Jest tu trochę młodzieży, ale wielu z nich nie zna już języka polskiego. Nie uczęszczali do szkółki niedzielnej, która tu zawsze dobrze była prowadzona, a rodzice którzy nie przykładali wagi do tych rzeczy w domu. Teraz zaniedbania wychodzą na jaw. Mimo to, w następnych wyborach do "zarządu" Polonii, które odbędą się przy końcu roku, członkowie chcą wprowadzić do niego pewną ilość osób młodego pokolenia, podzielić się z nimi pracą w organizacji i odpowiedzialnością za przyszłe losy Związku.

Kordoba, dnia 25 listopada 1975 roku.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

PONAD 17 MILIONÓW BEZROBOTNYCH w głównych krajach Europy, Ameryki oraz Pacyfiku

Ilość bezrobotnych w 18 państwach europejskich oraz w Stanach Zjednoczonych, Kanadzie, Japonii, Australii i Nowej Zelandii osiągnęła we wrześniu ub. r. 17 mln. 100 tysięcy. Jest to o 6 milionów więcej, niż w tym samym miesiącu roku 1974 i stanowi 5,2 procent całej siły roboczej w tych krajach. Dane te ogłosiło Międzynarodowe Biuro Pracy w Genewie.

Obecne bezrobocie jest największe od czasu ciężkiego i przewlekłego kryzysu gospodarczego w latach trzydziestych.

W niekomunistycznych krajach Europy (ale łącznie z Jugosławią) przybyło 2 miliony 900 tysięcy bezrobotnych. Wzrost bezrobocia w Stanach Zjednoczonych i Kanadzie wyniósł 2 i pół miliona, a w Japonii, Australii i Nowej Zelandii — 400 tysięcy.

Pośrednio bezrobocie dotyka ponad 40 milionów osób, głównie rodzin robotników pozbawionych pracy.

Dane na temat bezrobocia, Międzynarodowe Biuro Pracy otrzymało od następujących państw: Australii, Austrii, Belgii, Kanady, Danii, Finlandii, Francji, Niemiec Zachodnich, Grecji, Irlandii, Islandii, Włoch, Japonii, Holandii, Nowej Zelandii, Norwegii, Portugalii, Hiszpanii Szwecji, Szwajcarii, Turcji, W. Brytanii, Stanów Zjednoczonych i Jugosławii.

ALFABET CHIŃSKI

Alfabet chiński składa się z kilku tysięcy znaków. Przeciętny Chińczyk, aby móc przeczytać gazetę, musi znać około 2.000 znaków. Tyle znaków musi opanować uczeń w ciągu 10 lat nauki podstawowej. Uczniowie zdający maturę obowiązani są znać 5.000 znaków, a ponadto alfabet łaciński. Nauka czytania i pisania wymaga więc wytężonej pracy i codziennych ćwiczeń. Warto wiedzieć, że chińskie znaki pisze się z góry na dół i od strony prawej do lewej.

BERNARDYNY USTĘPUJĄ OWCZARKOM

Szwajcaria. — Od wieków ogromne, biało-żółte psy, hodowane przez mnichów z klasztoru na przełęczy św. Bernarda, ratowały zagubionych wśród zamieci, czy zasypanych lawinami podróżnych.

Dziś, zdaniem kynologów, rasa ta się zdegenerowała, gdyż bernardyny, aczkolwiek duże i silne, mają bardzo słaby węch. Pod tym względem znacznie przewyższają je owczarki alzackie, które potrafią odnaleźć przedmiot leżący pod grubą warstwą śniegu, grubości nawet 2 metrów. Obecnie wszystkie szwajcarskie oddziały ratownicze korzystają z pomocy specjalnie trenowanych psów. Przygotowanie do roli ratownika trwa prawie rok. W ciągu tego okresu uczą się tropić ślady nart ,odnajdywać przedmioty zagrzebane w śniegu itp. Tresura daje doskonałe wyniki. W ostatnich latach owczarki alzackie uratowały życie 85 narciarzom, którzy zabłądzili w górach lub zostali zasypani przez lawinę. Rekord należy do pięcioletniej suczki imieniem Marielle, która minionej zimy odnalazła w alpejskich górach, w śniegu, 15 osób, w tym trójkę dzieci zasypanych przez lawinę.

WĘDROWNA SZARAŃCZA

Od czasów biblijnych szarańczę zalicza się do plag. Przelot rzesz tych przypominających koniki polne owadów, które jak chmura zasłaniają słońce, zostawia za sobą okolicę spustoszoną niby po pożarze. W czasie lotu szarańcza wydaje dźwięk podobny do trzasku palącego się lasu, przenoszonego w podmuchach porywistego wiatru. Gdzie tylko opadnie na ziemię, ogałaca z zieleni setki metrów kwadratowych powierzchni.

Normalnie szarańczaki poruszają się po ziemi, gdzie łatwiej z nimi walczyć. Przyczynę nagłych przemian wykryli przed kilkunastu laty entomologowie: skaczącą szarańczę w szarańczę przelotną zamienia gorąco i głód! Hodowane w doświadczalnych klatkach w wysokiej temperaturze i pozbawione soczystego zielonego pokarmu, owady te uzyskują dłuższe skrzydła, stają się smuklejsze. Natomiast brak dotąd danych, co powoduje ilościowy wzrost szarańczy. Tajemnicą pozostaje również mechanizm, dzięki któremu nieszkodliwa, żyjąca pojedynczo faza, przekształca się w niebezpieczną fazę stadną.

DLACZEGO LUDZIE PALĄ?

Naukowcy próbują odpowiedzieć na to pytanie: dlaczego ludzie palą, mimo, że szkodliwość tego nałogu jest już ogólnie znana? Pewne jest już, że skłonność do palenia wynika z motywów psychologicznych. Prof. H. Seyle, z Montrealu, który jest zagorzałym obrońcą palaczy, twierdzi, że palenie jest czynnością, która umożliwia człowiekowi pokonanie napięć, związanych ze współczesnym stylem życia.

ONZ MA JUŻ 143 CZŁONKÓW

12 listopada ubiegłego roku została przyjęta na członka ONZ Republika Wysp Komorskich, zgodnie z zaleceniem Rady Bezpieczeństwa. Państewko to, będące do niedawna francuską kolonią, ma zaledwie 280.000 mieszkańców. Jest to 143 członek ONZ.

ZAMIAST BETONU — ŻYWICA

Budapeszteńskie Przedsiębiorstwo Przemysłu Chemicznego "Taurus" znane jest już dziś w wielu krajach świata ze swoich śmiałych innowacji.

Do najnowszych produktów przedsiębiorstwa należy błona ze sztucznej żywicy, wytrzymująca temperatury od minus 40 plus 140 stopni Celsjusza. Znalazła natychmiast zastosowanie w budownictwie wodnym jako substancja uszczelniająca w zbiornikach, basenach itp. Zastępuje ona w wielu przypadkach beton, który gra właśnie w budowlach wodnych rolę dobrego uszczelniacza.

CZY METEORYTY LECZĄ RAKA I ARTRETYZM?

Lady Eve Knill, lat 64, znalazła kilka lat temu w pobliżu Bristolu meteoryt wielkości pomarańczy. "Początkowo sądziłam, że jest to kula armatnia", powiedziała Lady Eve.

W jakiś czas potem Lady Eve stwierdziła, że artretyczne bóle ramion ustępują przy pocieraniu meteorytem. W ten sam sposób pozbyła się ostrych nerwobólów dłoni i stóp. Wiadomość o dziwnych właściwościach meteorytu dotarła do dr Jacka Fowlera, ze szpitala Mount Vernon w North-wood (Middlesex), który kieruje badaniami związanymi ze zwalczaniem raka. Przywiózł on z domu Lady Eve meteoryt i wraz ze swoim zespołem rozpoczął badania właściwości leczniczych "kamienia z kosmosu".

Mówi dr Fowler: "Jest całkiem prawdopodobne, że poziom radioaktywności meteorytu może posiadać właściwości lecznicze w wypadku mniejszych schorzeń". Możliwe więc, że za jakiś czas zamiast łykać tabletki będziemy do bolącej głowy przykładać kawałek meteorytu.

KOPALNIE KRÓLA SALOMONA

Rząd izraelski postanowił zamknąć kopalnie króla Salomona na pustyni Negev, gdzie od dwóch tysięcy lat wydobywano miedź. Przyczyną tej decyzji jest spadek cen miedzi na rynkach światowych. Zamknięcie kopalni wywołało protesty zatrudnionych w nich górników.

MOTORYZACJA PARALIŻUJE KOLEJNICTWO

Podobnie, jak w Wielkiej Brytanii, także Niemcy Zachodnie walczą z rosnącym deficytem kolei i zaczynają zmniejszać ilość pociągów pasażerskich i towarowych i zamykać coraz liczniej odcinki swej, zresztą bardzo gęstej sieci kolejowej. W maju 1976 ma tam ulec zamknięciu 600 kilometrów sieci, nie mówiąc o innych oszczędnościach, by zmniejszyć deficyt kolei związkowych, który w roku 1975 przekroczył 4 miliardy marek.

W Wielkiej Brytanii zanik "popularności" kolei, zarówno w pasażerskim jak towarowym ruchu, jest niemal wyłącznie następstwem rosnącej motoryzacji. Natomiast w NRF motoryzacja szkodzi tylko pod względem ruchu pasażerskiego, bo dzięki posiadaniu Renu, Dunaju, Menu, Wezery, oraz licznych kanałów także transport wodny odbiera kolejom sporo przesyłek towarowych. Jeśli zaś idzie o ruch pasażerski, to szczególnie wyjeżdżający na wakacje kolej bojkotują. Tak np. w roku 1974 ponad 58 procent podróżowało w samochodach osobowych, 7 procent w autobusach, 12 procent w samolotach, a zaledwie 20 procent korzystało z pociągów kolejowych.

KRONIKA RIO DE JANEIRO

"Rocznica Zwycięstwa"

W dniu 21-go lutego br. Rio de Janeiro święciło 31-szą rocznicę bitew o Monte Castello, La Serra, Castel Nuevo i Montese. Na uroczystość tę przyjechał Pan Prezydent Generał Ernesto Geisel. Pod Pomnikiem Poległych w ostatniej wojnie odbyła się ceremonia złożenia wieńca. Orkiestra odegrała hymn narodowy, następnie została oddana salwa 21 strzałów armatnich. Pan Prezydent, po dokonaniu przeglądu zebranych oddziałów, wśród których znajdowała się również grupa Stowarzyszenia Polskich Kombatantów (SPK) z pocztem sztandarowym, złożył wieniec u stóp Pomnika... Chwila ciszy i sygnał trębacza... Zostaje odczytany rozkaz dzienny ministra generała Sylvio Frota, w którym podkreśla on ten olbrzymi wkład Korpusu Ekspedycyjnego Brazylijskiego w bitwach z germańskim najeźdźcą we Włoszech. Następnie Pan Prezydent podpisał Księgę Pamiątkową, a potem udał się do Krypty Poległych. Po tej uroczystości opuścił plac Pomnika, udając się wprost na lotnisko, skąd odleciał do stolicy.

Wśród zebranej licznej publiczności i wyższych dostojników wojska i władz cywilnych zanotować należy obecność wielu członków honorowych Stowarzyszenia Polskich Kombatantów (SPK), z wice-prezydentem Republiki — Generałem Adalberto Pereira dos Santos na czele. Jeszcze raz, tak jak corocznie we wszystkich świątyniach, Stowarzyszenie nasze wykazało lojalność i solidarność wojskową w stosunku do władz i kraju w którym żyjemy.

M. K.

Z LISTÓW DO REDAKCJI

Szanowny Panie!

Chciałbym nawiązać korespondencję z koleżankami i kolegami z Brazylii.

Jestem chłopcem. Mam 19 lat. Uczę się w średniej szkole technicznej. Moje zainteresowania to: radiomodelarstwo lotnicze, kołowe i szkutnicze, fotografika, filatelistyka, muzyka młodzieżowa, plakaty zespołów, sport, motoryzacja, prospekty, psy, taniec, turystyka, geografia, moda, radiotechnika i elektrotechnika. Znam dobrze język polski i rosyjski". To by było tyle informacji.

Jeszcze raz proszę o spełnienie mej prośby. Z góry dziękuję za pozytywne załatwienie mojej sprawy. Na tym kończę.

Łączę pozdrowienia.

Z poważaniem **Marian Nazimek**

Mój adres:
MARIAN NAZIMEK
Pl. Armii Czerw. 14
46-250 Wołczyn
Poland.

OD ADMINISTRACJI

Czytelnicy z Kurytyby: Wszyscy którzy zamówili KALENDARZE AMERYKAŃSKIE na rok 1976, proszeni są o zgłoszenie się po ich odbiór do GRAFICA VICENTINA.

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, ... de Pagamento, prosimy adresować i prawo... GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - ...

LUD

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DE CONGR... MISSÃO E EDITADO PELA GRAFICA VICENTI...

Diretor: Pe. Ladislau Biernacki
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski

Gerente Administrativo: João Novak
GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7:30 do 12:00 i od ...
W soboty: od 8:00 do 11:00.

Alameda Ca...
Caixa Postal ...
Telefone: 22-...
80.000
Curitiba - Par...

UWAGA!
OD STYCZNIA
PRENUMERATA "LUDU" NA ROK ...

Pocztą zwykłą:
W Brazylii .....
W krajach północno i połudn.-amerykańskich ...
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii .....
Pocztą lotniczą:
W Brazylii .....
W krajach południowo-amerykańskich ...
W krajach północno-amerykańskich ...
W krajach europejskich, itd. .....
Cena egzemplarza w Kurytybie .....

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GR...
W USA: Rev. Wojciech Sojka, St. John ... ERIE - PA - 16501.
W ARGENTYNIE: Eduardo R. Krawczyk ... Oberá Calle Cordoba, 267 — OBERÁ - Misiones

CHARUTARIA LIBERTY

Arame farpado Cr$ 250,00 — Criadeiras para pintinhos — Secadores e vibradores de cabelo — Venenos para formigas - 15 qualidades — Gaiolas — Máquinas para corte de cabelos, manuais e elétricas — Tamancos — Chinelos — Ferramentas agricolas e para marceneiros — Afiação — Focos para lanternas — Churrasqueiras e ferros para roupa à gás — Cutelaria — Fumos e cachimbos de importação — Peças para fogão — Fumos tietê, goyano e amarelinho — Palhas — Sementes de cebola, 1976 — Perfumaria — Baralhos etc.

RAPIDEZ E SERIEDADE
A LIBERTY
CURITIBA — Rua Saldanha Marinho, 148

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...
SARCOTON
ZWALCZA PIJAŃSTWO
Do nabycia w aptekach i drogeriach

MÓVEIS LEGAL LTDA.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Avenida das Américas n.º 853 — São José dos Pinhais — Paraná
SOFÁ-CAMA, POLTRONAS, CAMA TURCA E JOGOS ESTOFADOS
Mówi się po polsku!

Benjamim Zilli & Cia. Ltda.
IMPORTADORES
ARAME FARPADO DE VÁRIOS TIPOS
e ARAME LISO GALVANIZADO, AOS
MENORES PREÇOS.
Avenida 7 de Setembro, 2142 — Fones: 22-2058 — 22-2133
Endereço Telegráfico: "BENZILLI" — Caixa Postal, 102
CURITIBA — PARANA

Pekao ZLECENIE DO WYBORU
jest najlepszą formą przesyłania upominków lub pomocy dla rodzin oraz bliskich w Polsce.
Korzystajcie z tej formy przekazu pozostawiając już obdarowanemu swobodę w wyborze artykułu.
Zamówienia przyjmują autoryzowani dealerzy Pekao
oraz
PEKAO TRADING CORPORATION
225 PARK AVENUE SOUTH, NEW YORK, N. Y. 10003 - U.S.A.

NA III-CIĄ NIEDZIELĘ WIELKIEGO POSTU

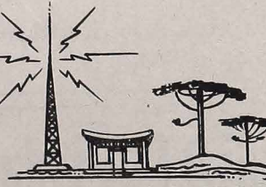
(Ewangelia według św. Jana 2, 13-25)

A była blisko Pascha żydowska, i poszedł Jezus do Jerozolimy. I znalazł w świątyni sprzedających woły i owce i gołębie, i bankierów siedzących. A uczyniwszy jakoby bicz z powrózków, wyrzucił wszystkich z świątyni, owce też i woły, a pieniądze bankierów rozsypał, i stoły poprzewracał. A tym, co gołębie sprzedawali, rzekł: Wynieście to stąd, a nie czyńcie domu Ojca mego domem kupiectwa. I wspomnieli uczniowie jego, iż jest napisane: "Zarliwość domu twego pożera mnie". Odpowiedzieli tedy Żydzi, i rzekli mu: Jakiż znak ukazujesz nam, iż to czynisz? Odpowiedział Jezus, i rzekł im: Rozwalcie tę świątynię, a w trzech dniach ją postawię. Rzekli tedy Żydzi: Czterdzieści i sześć lat budowano tę świątynię, a ty ją w trzech dniach wystawisz? Ale on mówił o świątyni ciała swojego. Gdy tedy zmartwychwstał, wspomnieli uczniowie jego, iż to powiedział, i uwierzyli Pismu i słowom, które wyrzekł Jezus. A gdy był w Jerozolimie w Paschę w dzień święty, wielu uwierzyło w imię jego, widząc cuda jego, które czynił. Lecz sam Jezus nie zwierzał im samego siebie, dlatego że on znał wszystkich, a iż nie trzeba mu było, aby kto dawał świadectwo o człowieku; albowiem sam wiedział co jest w człowieku.

†

Liturgia Słowa dzisiejszej Mszy św. porusza aż trzy tematy. Pierwsze czytanie ze Starego Testamentu przedstawia nam ogłoszenie 10 przykazań, które obowiązują nie tylko Żydów, ale wszystkich ludzi. Bóg objawia swoją wolę dla dobra ludzi, aby wiedzieli jak mają postępować. Grzech pierworodny zaćmił rozum i osłabił wolę. Samo sumienie jako głos Boży było niewystarczające dla ludzi, dlatego miłość Boża uważała za słuszną rzecz, żeby pomóc ludziom poznawać wolę Bożą i w ten sposób się zbawić. Powinniśmy tak zapatrywać się na przykazania i być wdzięcznymi Bogu, że nam wskazuje pewną drogę do nieba. W drugim czytaniu poucza nas św. Paweł, "że Chrystus jest mocą Bożą i mądrością Bożą". Mamy to lepiej rozumieć niż dawniej Żydzi i Grecy, którzy domagali się cudów i szukali mądrości ludzkiej. Chrystus dobrowolnie przyjął śmierć krzyżową, ale potem zwyciężył śmierć. A Ewangelia św. przedstawia nam Chrystusa wyrzucającego sprzedających woły i owce i domagającego się uszanowania dla domu swego Ojca. Stąd dla nas nauka, byśmy godnie umieli zachować się w kościele, który naprawdę jest Domem Bożym. Następnie św. Jan zwraca nam uwagę, że Chrystus jest nową świątynią Pańską. Bóg dawniej mieszkał w namiocie pustyni, potem w świątyniach Salomona, Nehemjasza i Heroda Wielkiego, a teraz zamieszkał w Jezusie Chrystusie i umarłym i zmartwychwstałym. W ten sposób sprawdziły się wszystkie proroctwa, które mówiły o zniszczeniu Świątyni. Chwała Boża wyszła ze Świątyni i opuściła Jerozolimę. I nie tylko to. Teraz Bóg mieszka także w sercach ludzi odkupionych i posiadających łaskę Bożą. Jakżeż mało katolików zastanawia się nad tą prawdą i nad tym przywilejem, że przez chrzest św. stali się świątynią Ducha św. Stąd nasze usilne starania, aby usuwać wszystko to, co się może nie podobać Bogu. Jeśli Pan Jezus wyrzucał sprzedających ze świątyni materialnej, to możemy sobie wyobrazić, jak Mu nie podobają się wszelkie brudy grzechowe zanieczyszczające świątynię serca naszego. Jak ozdabiamy nasze kościoły, tak mamy ozdabiać wnętrze naszej duszy aktami cnót.

KS. Z. P.



RÁDIO CAMBIJÚ

ZYE — 348 — 1520 KHZ

Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Música polonesa aos domingos das 17:00 às 18:00 hs. Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos.

82.800 — ARAUCÁRIA — Tel.: C. N. 0418 — 42-1132

RADIO I PRASA WATYKAŃSKA MOCNO POPARŁY "MEMORIAŁ 59" I KAZANIE PRYM. WYSZYŃSKIEGO

Memoriał 59 polskich intelektualistów z 5 grudnia ub. roku który głośnym echem odbił się w prasie światowej został także szeroko omówiony przez radio watykańskie i przez dziennik watykański "L'Osservatore Romano".

Na temat memoriału 59 "L'Osservatore Romano" zamieścił obszerne sprawozdanie. Najpierw sformułowania polskich intelektualistów na temat braku wolności religii której nie ma tam gdzie ludzie przyznający się do wierzeń religijnych nie są dopuszczani do ważniejszych stanowisk.

"Gdy chodzi o prawo do pracy — czytamy dalej — 59 polskich intelektualistów stwierdziło że nie ma tej wolności jeśli państwo jest jedynym pracodawcą a związki zawodowe są podporządkowane instancjom partyjnym sprawującym w praktyce władzę państwową. W tych warunkach jak wykazują doświadczenia lat 1956 i 1970 próby obrony interesów robotniczych grożą rozlewem krwi i prowadzić mogą do poważnych zaburzeń".

Dziennik "L'Osservatore Romano" pisał: "Kard. Wyszyński, arcybiskup Gniezna i Warszawy, Prymas Polski w homilii w jednym z kościołów warszawskich podkreślił szkodliwość materializmu dialektycznego dla rozwoju kultury narodowej. Energia narodu polskiego — powiedział m. in. kardynał — jest w stanie przezwyciężyć materializm dialektyczny który niesie ze sobą ateizm i narzuca jedyną filozofię ateistyczną. My wiemy jak się przeciwstawić tej inwazji doktrynalnej: Kościół w Polsce dał tego dowód w ciągu swojego Tysiąclecia".

"Ksiądz kardynał podkreślił poza tym że żadna doktryna jaka by nie była nie może być przyjęta jeśli nie respektuje charakteru narodowego kultury i jest narzucona siłą. Każda doktryna która naśladuje podobne metody kopie dla samej siebie grób".

EKUMENICZNE TŁUMACZENIE PISMA ŚWIĘTEGO

W paryskiej katedrze Notre-Dame odbyło się uroczyste przekazanie nowego tłumaczenia Pisma Świętego. Było to wydarzenie o znaczeniu światowym, ponieważ po raz pierwszy tłumaczenie zostało dokonane wspólnie przez trzy największe wyznania chrześcijańskie: katolików, protestantów i prawosławnych. Przedstawiciele każdego wyznania wręczyli egzemplarz nowo przetłumaczonej Biblii przewodniczącemu Wspólnoty protestanckiej we Francji — pastorowi Courvolsier, arcybiskupowi Paryża kardynałowi Marty oraz metropolicie prawosławnemu — Meletisowi.

KU CZCI BŁOGOSŁAWIONEGO JAKUBA STRZEMIĘ

W Lubaczowie obchodzono uroczystość patronalną ku czci błogosławionego Jakuba Strzemię, franciszkanina. Uczestniczyli w niej poza licznym duchowieństwem członkowie służby liturgicznej ołtarza z całej diecezji. Mszę świętą pontyfikalną odprawił ks. biskup M. Rechowicz i również wygłosił kazanie, przedstawiając w nim postać błogosławionego. Następnie w kaplicy błogosławionego Jakuba nastąpiło wmurowanie urny z sercem sługi bożego księdza arcybiskupa Józefa Bilczewskiego, którego proces beatyfikacyjny toczy się w Rzymie.

ŻYCIE RELIGIJNE

W KILKU ZDANIACH

Kard. Jan Wilebrands, sekretarz Propagandy Jedności Chrześcijan, został wyznaczony przez Ojca św. na następcę prymasa Holandii, ustępującego z powodu wieku, kardynała Alfringa. Kardynał Willebrands ma 66 lat.

The Universe, katolicki tygodnik angielski, osiągnął cyfrę 159 - 633 rozsprzedanych numerów i stał się najpoczytniejszym tygodnikiem katolickim w tym kraju, przewyższając pięciokrotnie rozsprzedaż innych katolickich tygodników.

W Roku Świętym - 1950 — przybyło do Rzymu dwa i pół miliona pielgrzymów. W ubiegłym roku przekroczyła ta liczba 10 milionów. Ojciec św., który ma 78 lat, pracował przez ostatnich 12 miesięcy po 18 godzin na dobę, przez 7 dni w tygodniu, by sprostać wszystkim swoim obowiązkom w Roku Świętym.

Konferencja Episkopatu w Szwajcarii zajęła stanowisko w stosunku do odczytu Tradycjonalistów. W [illegible] cznym oświadczeniu [illegible] szwajcarscy pisz[illegible] "Każdy ruch, który [illegible] się przeciwko Papieżowi [illegible] skupom z zamiarem [illegible] wania Kościoła, prowadzi [illegible] później dochodzi do [illegible] tego zerwania z [illegible] katolickim".

Do Izraela przybyło [illegible] roku na Święta Bożego Narodzenia o 8 tys. więcej [illegible] grzymów chrześcijan [illegible] roku 1974. Przyjechało [illegible] zem 25 tys. pielgrzymów.

Zmarł w Anglii [illegible] Dawid Mathew, [illegible] pelan Armii [illegible] przez osiem lat. Był [illegible] torykiem i pracował [illegible] pii. Napisał szereg [illegible] torycznych.

W Rzymie [illegible] biskupów potępił [illegible] mniemanie niektórych [illegible] ników, że teraz można [illegible] żyć się do komunii [illegible] można być równocześnie [illegible] marksistą i chrześcijaninem — stwierdzili biskupi.

REJONOWE SPOTKANIA DUCHOWIEŃSTWA

Na terenie archidiecezji warszawskiej odbyło się [illegible] rejonowych spotkań duchowieństwa, poświęconych [illegible] niu aktualnych problemów duszpasterskich. W [illegible] kań, poza zapoznaniem się z programem duszpasterstwa [illegible] rok 1975-76, temat potrzeb poszczególnych regionów [illegible] diecezji. Ustalono, że zasadniczym motywem programu [illegible] pasterskiego, homiletycznego i katechetycznego będzie [illegible] "Chrześcijaństwo pełnią człowieczeństwa".

OŚWIADCZENIE

W Niemczech Zachodnich ugrupowanie świeckich [illegible] ków "Bensberger Kreis" ogłosiło oświadczenie, w którym [illegible] zadowolenie z porozumień podpisanych ostatnio między [illegible] a Niemcami Zachodnimi i wezwało do ich niezwłocznej [illegible] fikacji. Oświadczenie przypomina, że już w 1968 r. [illegible] zało drogi prowadzące do pojednania między Polakami [illegible] cami oraz przedstawiło konkretne propozycje w tej [illegible]

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.

CREDIÁRIO

Use o seu crédito, comprando na loja de PAULO MÜLLER, FILHO & CIA. LTDA., os seguintes artigos: rádios, televisores, geladeiras, móveis de fórmica, poltronas, sofás-camas, fogões a gás e a lenha, artigos para copa e cozinha, aluminios PANEX, prataria, cristais da CHECOSLOVÁQUIA, ALEMANHA E POLONIA, porcelanas, faqueiros de aço inoxidável e de prata, materiais eletrodomésticos e uma imensidade de artigos para presentes, com preços especiais, principalmente em porcelanas e

CRISTAIS IMPORTADOS

NÃO DEIXE PARA OS ÚLTIMOS DIAS. USE O SEU CRÉDITO EM TEMPO!

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.

Rua Dr. Murici, 835 e 843 — Fones: 22-8307 e 23-3514
CURITIBA — PARANÁ

Najlepszą pomocą dla Rodziny i przyjaciół w Polsce są paczki PEKAO

Bony otrzymane za paczki "DO WYBORU" korzystnie i oficjalnie odstąpione innej osobie.

OFERUJEMY: Samochody, furgonetki, [illegible] ciągniki, rowery. — Materiały budowlane, [illegible] nicze, maszyny rolnicze. — Telewizory, radia, [illegible] ny, kalkulatory, akordeony. — Lodówki, maszyny [illegible] sania, dziewiarskie i do szycia. — Węgiel. — [illegible] upominkowe, świąteczne, żywnościowe. — Mieszkania, domki, gotowe do zamieszkania.

Wszystko wolne od cła.

Po katalogi i informacje proszę pisać pod [illegible] jącym adresem:

Teresa E. Wittich Topor[illegible]

01000 — São Paulo
Caixa Postal, 5127 — Tel.: 220-3[illegible]

TADEUSZ DOŁĘGA - MOSTOWICZ

ZNACHOR

(7)

A w ostatnich dniach nie brakowało ich Marysi. Już od poniedziałku była jakby przygaszona, [illegible] ły zaś przyszedł we czwartek, od razu zauważył, [illegible] płakała.

— Cóż, moja panieneczko — zapytał. — Znowu ci ludzie żyć nie dają?

Potrząsnęła głową:

— Nie, stryjciu Antoni! Nie to! Tylko przez tę awanturę nieszczęście się stało.

— Komu? — zaniepokoił się.

— A Wojdylle, rymarzowi.

— Jakież to nieszczęście?

— Widocznie młody pan Czyński dowiedział się od kogoś, że ten eks-kleryk mnie obraził i o tej [illegible] ojce. Dość, że jak wczoraj rymarz posłał furmankę do Ludwikowa z gotową robotą, to nowej już [illegible] u nie dali. Starego Mosterdzieja nie było przedtem w miasteczku. Do Wilna jeździł i ledwie wczoraj wrócił. To kiedy furmanka próżna przyjechała, pyta się:

— A gdzie robota?

A furman mu odpowiada:

— Ludwikowska pani kazała powtórzyć, że już roboty dla nas nie będzie.

— Dlaczego nie będzie? Fabrykę zamykają?

— Fabryki nie zamykają — powiada furman. — Ale, że to pański syn ich panicza obraził, to nie chcą panu roboty dawać.

Znachor chrząknął:

— To niesprawiedliwie. Jakże ojciec za syna może odpowiadać? — Syn łobuz, ale ojciec porządny człowiek i nic nie zawinił.

— No, pewno — przyznała Marysia. — Ja mu samo powiedziałam.

— Niby komu?

— Mosterdziejowi. On dopiero, gdy takie rzeczy usłyszał od rymarza, zaczął dowiadywać się i [illegible] wiedział się, co było. To najpierw poszedł do pana Sobka, podał mu rękę i powinszował, że on z jego [illegible] nem słusznie postąpił, a potem przyszedł do [illegible] nie.

— I czego chciał?

— Najpierw to surowo na mnie patrzał i mówi: Przyszedłem przeprosić za zachowanie się mę[illegible] Zenona. To głupi i zły chłopiec. Należała mu [illegible] kara, wałkoniowi, a co od pana Sobka dostał to [illegible] szcze mało. Rozumiem, powiada, że nie miał pra[illegible] pani, to znaczy mnie, obrazić. Nie jego interes, [illegible] pani robi. Pani Szkopkowa opiekuje się panią, [illegible] prawo, a nie tego darmozjada. I gdyby pani [illegible] szła poskarżyć się, mnie, to dostałby za swoje. [illegible] e, powiada, pani poskarżyła się młodemu dzie[illegible] icowi z Ludwikowa i teraz mnie, starego, nieszczę[illegible] e całkiem niewinnie spotkało, bo mi zamówienia [illegible] fneli, a to więcej jak połowa mojego zarobku.

Znachor zdziwił się:

— Przecież panienka nie skarżyła się młodemu [illegible] iedzicowi?!

— Właśnie. Toteż powiedziałam to panu Woj[illegible] lle, ale on zdaje się nie uwierzył.

— No, to jeszcze nie widzę tu nieszczęścia.

— Nieszczęście jest w czym innym. Stary Woj[illegible] ło dziś rano wypędził syna z domu!

— Wypędził?... Jak to wypędził? — zdziwił się [illegible] achor.

— On taki surowy jest. Całe miasteczko mówi [illegible] ko o tym, wypadku. I wszyscy twierdzą, że to [illegible] zeze mnie... A cóż ja złego zrobiłam?...

Głos Marysi zadrżał, a w oczach pokazały się [illegible]

— Sama chciałam biec do pana Wojdyłły bła[illegible] ć, by darował Zenonowi, ale się bałam... Zresztą [illegible] nie zwróciłby na moje prośby żadnej uwagi. [illegible] oboszcz wstawiał się za Zenonem, mówił, że [illegible] łopiec jest zepsuty, ale wyrzucony z domu, zej[illegible] ie na jeszcze gorszą drogę... Nic nie pomogło. [illegible] ary odpowiedział, że niech nawet w więzieniu [illegible] nije nic go to nie wzruszy, bo to, powiada, nie [illegible] ko leń, wałkoń i obibruk, ale jeszcze ojcu i bra[illegible] m chleb odbiera.

Znachor pokiwał głową:

— Przykra sprawa, ale twojej winy tu nie ma, [illegible] nieneczko.

— Cóż z tego, że nie ma! — załamała ręce, — [illegible] dy wszyscy wytykają mnie palcami, jak jakąś [illegible] odniarkę... wilkiem na mnie patrzą... I na[illegible] t panią Szkopkową przeciw mnie buntują. Sa[illegible] słyszałam, jak jeden tu, stolarz, mówił do pa[illegible] Szkopkowej: Na biedę ludziom i na obrazę bo[illegible] trzyma pani u siebie tę przybłędę.

(c. d. n.)

CHARUTARIA LIBERTY

Pilniki i kosy z Polski. Zapalniczki — od Cr$ 5,50 do Cr$ 120,00. Karty do gry od Cr$ 4,50 do Cr$ 120,00. I Nylon. [illegible] asiona zagraniczne. Warzywa. Kwiatów — pastewne — [illegible] racatinga. Wyroby stalowe dla rzeźnictwa i przybory [illegible] yzerskie. Drut kolczasty — Tytonie krajowe i zagranicz[illegible] e. Tabaki do zażywania — Artykuły do rybołówstwa — [illegible] D.T. — B.H.C. — I.T.D. — Maszyny do cięcia trawy, [illegible] czne, elektryczne i gazolinowe. Świdry elektryczne — [illegible] ocegi — Młotki zagraniczne — Nylon — Naprawa fajek [illegible] Reperacje.

FLORECKI
Curitiba — Saldanha Marinho, 142
OBSŁUGA SZYBKA I RZETELNA.
ZAMÓWIENIA: POCZTĄ I AUTOBUSAMI.

KANADA:

ZMIERZCH WIELOKULTUROWOŚCI W KANADZIE

Odpowiedzialny za politykę wielokulturowości minister pracy, John Munro, zaszokował etniczne grupy Kanady oświadczeniem zapowiadającym zasadniczą zmianę tej polityki.

W grudniu ubiegłego roku przedstawił on federalnemu rządowi plan przerzucenia 5,6 mln. dolarów z budżetu wielokulturowości na walkę z "dyskryminacją", jaką cierpią "prawdziwe mniejszości" etniczne, a to: Murzyni, Pakistańczycy, Portugalczycy, Indianie i Eskimosi.

Reakcja Polonii

Spośród Polonii głos zabrał dyrektor wielokulturowej organizacji "The National Folk Arts Concil", Leon Kossar. Plan ministra Munro nazwał dyskryminacyjnym, gdyż dyktuje, które grupy etniczne są "prawdziwymi mniejszościami" i które mają otrzymać pieniądze rządowe. Dyrektor Kossar przewiduje, że grupy etniczne uznają ten plan za sygnał wycofania się rządu z programu wielokulturowości wprowadzonego zaledwie parę lat temu.

Poseł Haidasz

Poseł polskiego pochodzenia do parlamentu federalnego z Toronto, Stanley Haidasz, który podczas kadencji 1972-1974 był ministrem odpowiedzialnym za sprawy wielokulturowości, przyznał, że porzucenie obecnego programu popierania kulturalnego rozwoju mniejszości etnicznych "byłoby godne pożałowania".

Jego zdaniem należy zwalczać dyskryminację (etniczną i rasową), ale bez szkody dla innych dziedzin życia społecznego. "Kultywowanie folkloru stanowi ważną dziedzinę życia Kanady" — stwierdził poseł Haidasz w odpowiedzi na rządowy zamiar wycofania funduszów popierających "ludowe tańce, poezję, kuchnię", no i — co najważniejsze — naukę etnicznych języków w szkołach państwowych.

DANIA:

RZECZ SERCEM PISANA

Prawdziwym bestsellerem stała się obecnie w Danii książka pt. "Stolice Europy", w której rozdział poświęcony Warszawie napisała Polka z pochodzenia p. Zofia Melbye; swe honorarium przekazała na odbudowę Zamku Królewskiego.

Jak się wyraził jeden z duńskich recenzentów, rozdział ten "nie piórem, ale sercem napisany został". Pani Zofia Melbye jedno z pomieszczeń swego mieszkania przeznaczyła na prawdziwe muzeum folkloru podhalańskiego, często zwiedzane przez duńskich etnografów i miłośników sztuki ludowej. Obecnie planuje napisanie książki pt. "Wielcy Polacy", dotyczącej znanych polskich naukowców i artystów. PAI.

BELGIA:

POLSKIE FILMY W BELGII

Wydarzeniem III międzynarodowego festiwalu filmowego w Brukseli stała się "Ziemia obiecana". Krytycy uznali ten film za jedną z najwybitniejszych pozycji festiwalu, na którym pokazano wszystko prawie, co najciekawsze w światowej kinematografii 1975 roku.

Bezpośrednio po "Ziemi obiecanej", której fragmenty pokazała telewizja, brukselscy kinomani widzieli kolejno trzy inne filmy Andrzeja Wajdy w ramach przeglądu polskiej kinematografii. Odbył się on w wielkim Klubie Dobrych Filmów w siedzibie belgijskiego Teatru Narodowego. Przegląd objął: "Krajobraz po bitwie, "Brzezinę" i "Wesele".

W ramach przeglądu nowego polskiego kina brukselska publiczność obejrzała także filmy Krzysztofa Zanussiego, Kazimierza Kutza, Janusza Nasfetera i Grzegorza Królikiewicza.

USA:

ADMIRAŁ POLSKIEGO POCHODZENIA

Dowództwo amerykańskiej marynarki wojennej podało do wiadomości, że Zygmunt Bajak przeniesiony do rezerwy awansował do rangi kontradmirała. Jest to pierwszy Amerykanin polskiego pochodzenia, który osiągnął tak wysoką rangę w marynarce wojennej.

FRANCJA:

JUBILEUSZ "SYRENY"

Z okazji 10-lecia istnienia Zespołu Folkloru Polskiego "Syrena" w miejscowości Audincourt zorganizowany został "Tydzień Polski".

Impreza na cześć "Syreny", której działalność kulturalna cieszy się sympatią i poparciem całego Audincourt, miała miejsce w Młodzieżowym Domu Kultury "Maison des Jeunes et de la Culture", który jest siedzibą zespołu. Na uroczystość przybył konsul PRL, Witold Dynowski.

Po odegraniu hymnów narodowych i powitaniach zebrani udali się na przyjęcie przygotowane przez organizatorów imprezy. Następnie otwarto trzy wystawy poświęcone dorobkowi Polski w różnych dziedzinach.

USA:

O KSIĄŻCE FRYLINGA W PRASIE AMERYKAŃSKIEJ

Znane czasopismo amerykańskie "An International Literary Quarterly" ogłosiło niedawno recenzję w języku angielskim o wydanej przez Polską Fundację Kulturalną w Londynie książce Jana Frylinga: "Złote litery, srebrne litery".

Autor recenzji w kwartalniku amerykańskim, Paweł Łysek, podaje szereg informacji o całokształcie twórczości Frylinga; o jego licznych esejach ,artykułach, opisach podróży, wspomnieniach. Za najlepsze rozdziały tomu Frylinga uważa autor recenzji te rozdziały, w których Fryling pisze o współczesnych pisarzach polskich, z których wielu należało do jego przyjaciół. W tej liczbie: Jan Lechoń, Kazimierz Wierzyński, redaktor Mieczysław Grydzewski, Marian Hemar. We wszystkich tych portretach — mówi recenzent — wykazuje Fryling głębokie zrozumienie psychiki ludzkiej. W rezultacie przedstawione przez niego postacie występują sugestywnie i żywo.

Po angielsku książka Frylinga nosi tytuł: **"Letters of Gold, Letters of Silver"**. W zakończeniu Paweł Łysek pisze, że książka powinna się może nazywać "Złote litery" ("Letters of Gold"), a nie "Złote litery, srebrne litery", gdyż z książki Frylinga tryska czyste złoto".

- Polonia Zagraniczna -

W. BRYTANIA:

POLAK WICEMINISTREM LOTNICTWA BRYTYJSKIEGO

Lotnik polski z czasów wojny Aleksander Malsner został mianowany wiceministrem lotnictwa w brytyjskim Ministerstwie Obrony. Jednocześnie awansował do stopnia wicemarszałka. Nominacja weszła w życie z dniem 20 grudnia ubiegłego roku. Dotychczas A. Malsner zajmował stanowisko szefa wydziału personalnego RAFu.

W chwili wybuchu wojny w 1939 roku A. Malsner był studentem Uniwersytetu Warszawskiego. Gdy skończyły się działania wojenne, znalazł się na kresach wschodnich. Władze sowieckie zesłały go do łagru na Syberii. W roku 1941, po ogłoszeniu tak zwanej amnestii, na zasadzie układu Sikorski-Majski, Malsner został wypuszczony na wolność i wstąpił do Armii Polskiej w ZSRR.

Przewieziony do Wielkiej Brytanii ukończył Szkołę Podchorążych w Dunee w Szkocji, ale wkrótce potem przeszedł do lotnictwa polskiego i brał udział w operacjach nad kontynentem.

Po przyjęciu obywatelstwa brytyjskiego w roku 1948 wstępuje do RAFu, gdzie otrzymuje stopień oficerski.

W roku 1950 został przydzielony do eskadry stacjonowanej nad Kanałem Sueskim. W roku 1952 wraca do Anglii i zaczyna latać na bombowcach typu "Vulcan". Po ukończeniu szkoły sztabowej RAFu w r. 1960 został wysłany do Nowej Zelandii jako instruktor.

Po powrocie do Wielkiej Brytanii w roku 1966 pracuje w sztable RAFu, a następnie otrzymuje przydział do eskadry stacjonowanej w Singapurze. Od roku 1970 sprawował funkcje szefa personelu RAFu w randze Air-Commodore.

Wicemarszałek Aleksander Malsner jest żonaty i ma dwoje dzieci. Mieszka stale w pobliżu Londynu, w Henley-on-Thames.

AUTO MECÂNICA LONDRINA

DE

GETULIO THADEO OSTROWSKI

Mecânica de automóveis em geral.
Pintura — Lataria e Torno.

Rua João Negrão, 1.820 — Fone: 23-4844

Curitiba — Paraná

FALA-SE EM POLONÊS

DZIAŁ POETYCKI — Zofia Hrynkiewicz

W cieniu zapomnienia

Czas biegnie cicho — lecz wytrwale,
Bosymi stopy w dal ucieka —
I każdy z nas wie doskonale:
Cień zapomnienia — skryty — czeka.

Na wszystko — co jest dzisiaj nowe,
Na nasze jutro i pojutrze,
Czas rzuca przędzy swej osnowę —
Choć świat zapala nowe jutrznie...

I legną w cieniu zapomnienia —
Zamierzchłe czasy — nowa era —
Bo czas wciąż biegnie bez wytchnienia,
Unosi życie w dal — zabiera —

Po drodze wszystko trąca, chwyta
Najskrytsze myśli i pragnienia.
Czas niszczy wszystko. Czas nie pyta,
Lecz rzuca swój cień zapomnienia.

Casa Vermelha

Artykuły Żelazne, Naczynia Kuchenne, Druty, Sprzęty Aluminiowe, Łańcuchy, Narzędzia, Maszyny do Przemysłu i Rolnicze. Materiały Elektryczne i Sanitarne, Śruby, Piły, Siatki Druciane, Oleje, Farby i Pokosty, Nawozy, Środki owadobójcze. Nasiona ogrodowe.

Eurico Fonseca Ferragens Ltda.

ZAŁOŻONA W ROKU 1916

IMPORTERZY

LARGO CORONEL ENÉAS, 143 — Caixa Postal, 56 — Telefon: 23-3366

Adres Telegraficzny "VERMELHA" — (Próximo da Igreja da Ordem)

C.G.C. 76490838 — Inscr. 10108876/G

CURITIBA — PARANÁ

EMPRÊSA LAPEANA LTDA.

TRANSPORTES COLETIVOS

AGÊNCIAS: Guaratuba — São Mateus do Sul — Lapa
AGÊNCIA-SEDE: Estação Rodo-ferroviária, Box 49 e 50 — Fone: 22-0684
ESCRITÓRIO: Avenida Silva Jardim, 465 — Fone: 24-5574
ENCOMENDAS: Avenida 7 de Setembro, 2.143 — Fone: 23-0201 — Agência Estar

MÓVEIS SE PO POLSKU

OFICINAS: Av. Silva Jardim, 465 — Fone: 22-8004

CURITIBA — PARANÁ

"STEFAN BATORY" MA NADAL POWODZENIE

GDAŃSK — Polski transatlantyk "Stefan Batory" nie może narzekać na brak popularności. W kończącym się sezonie przewiózł ponad 18 tys. osób odbywając 15 rejsów. Najczęściej przemierzał Atlantyk transportując polskich i zagranicznych pasażerów. W okresie zimowo-wiosennym wypływał także w rejsy turystyczne na Wyspy Kanaryjskie oraz do Leningradu. Polski liniowiec przewiózł w 1975 r. rekordową liczbę pasażerów, mimo że trasę do Nowego Jorku obsługują także krajowe linie lotnicze. To już niewątpliwa zasługa eksploatorów statku i załogi, która komfortową obsługą zachęca klientów, by nie rezygnowali z "romantycznego" środka transportu. Zadbano także o właściwą reklamę "Stefana Batorego" w krajach zachodnio-europejskich.

DUŻY DOM TOWAROWY STANIE W CENTRUM POZNANIA

Otwarty w 1955 r. w Poznaniu PDT, nazywany "okrąglakiem" z racji oryginalnego kształtu, zdążył się już zestarzeć i coraz mniej odpowiada potrzebom nowoczesnego handlu. Przystąpiono więc do projektowania nowego domu. Obiekt ten czterokrotnie większy od "okrąglaka", stanie pomiędzy Rondem Kopernika a dworcem jako jeden z pierwszych gmachów nowego centrum Poznania.

Łączna powierzchnia handlowa placówki będzie miała 10 tysięcy metrów kwadratowych. Budowa powinna ruszyć w 1979 roku.

WIEŚCI Z POLSKI

UDANY ROK POLSKICH GEOLOGÓW

Jak zapewnia prasa krajowa geologia polska odniosła w 1975 roku duże sukcesy. Prowadzono liczne prace badawcze i poszukiwawcze które pozwolą na powiększenie znanych zasobów węgla kamiennego i brunatnego, siarki, soli i rud żelaza.

Rozpoznano m. in. nowe złoża soli kamiennej na Podkarpaciu i Pomorzu Wschodnim. W wielu rejonach kraju odkryto obfite solanki.

Prowadzono także dalsze badania złóż cynku i ołowiu oraz miedzi.

Geolodzy rozpoczęli w 1975 roku przygotowania do dalszych prac badawczych i poszukiwań, które kontynuowane będą w latach 1976 - 1980. Dużego znaczenia nabierają badania zagłębi węglowych na Lubelszczyźnie, Górnym i Dolnym Śląsku, gdzie przewiduje się podjęcie prac nad rozpoznaniem głębszych struktur węglowych.

Przeprowadzono już pierwsze prace związane z poszukiwaniami w Sudetach rud metal nieżelaznych, m. in. cyny, chromu i niklu.

CHADECJA CHCE OPÓŹNIĆ RATYFIKACJĘ POROZUMIEŃ Z POLSKĄ

Obecnie chadecja powiększyła swoją przewagę w Bundesracie do 26:15 mandatów. Dominuje również w komisjach Bundesratu, co daje możliwość stwarzania proceduralnych barier i hamowania omawiania różnych ustaw i porozumień międzynarodowych, w których ratyfikacji jest zainteresowany rząd RFN. Dotyczy to także porozumienia rentowego z Polską.

Niektóre koła chrześcijańsko-demokratyczne lansują nawet pogłoski, że trzeba odłożyć debatę ratyfikacyjną porozumienia rentowego z Polską, przewidzianą w Bundesracie na 12 marca, na okres późniejszy, po wyborach regionalnych w Badenii - Wirtembergii, które odbędą się 4 kwietnia. Inni chadeccy politycy mówią nawet i o jeszcze dłuższym okresie zwłoki.

TURYŚCI W PRL

W roku 1975 odwiedziło Polskę ponad 3 mln turystów z NRD, 1 mln z CSRS, pół mln z ZSRR, ok. 400.000 z Węgier, 237.000 z NRF, 63.000 z Francji, po ok. 40.000 z USA i Wielkiej Brytanii i 6.000 ze Szwecji.

W stosunku do 1974 roku 10 procent mniej Polaków wyjechało w ubiegły roku za granicę.

WYPRAWA NAUKOWA NA ANTARKTYDĘ

Największa polska morska ekspedycja naukowa udała się na wody Antarktydy na pokładzie statku badawczego. Głównym celem blisko 200-dniowego rejsu jest zbadanie zasobów połowu i przetwórstwa kryla — skorupiaka o znacznych walorach odżywczych.

Polska jest trzecim na świecie krajem, zainteresowanym w łowieniu tych skorupiaków — ich zalety odkryła już Japonia i Rosja.

Niewiele możemy powiedzieć o smaku kryla. Wydaje się jednak, że Polacy, w odróżnieniu od Japończyków, nie są skorzy do włączenia do jadłospisu dań morza. Kuchnia polska jest bardzo [illegible] na i wszelkie nowinki przyjmuje z nieufnością.

SKŁAD POLSKIEJ ZJEDNOCZONEJ PARTII ROBOTNICZEJ

Podług oficjalnych danych, [illegible] ścisłości oczywiście sprawdzić nie [illegible] czyła PZPR w dniu 30 czerwca [illegible] 2.359.000 członków i kandydatów [illegible] 105.000 więcej niż podczas VI Zjazdu.

Wśród tej masy jest zaledwie [illegible] czyli niespełna 41% robotników [illegible] nych w produkcji oraz 225.000 [illegible] natomiast aż 263.000 inżynierów [illegible] ków, 140.000 nauczycieli, blisko [illegible] nomistów, 32.000 lekarzy i personel [illegible] dycznego, oraz 36.000 specjalistów [illegible] twa i leśnictwa.

By ów kłopotliwie niski procent robotników wytłumaczyć, komunistyczna [illegible] nia, że bazę społeczną partii stanowi [illegible] sa robotnicza, a zwłaszcza wielkoprzemysłowa [illegible] słowa, która gwarantuje zachowanie [illegible] ksistowsko-leninowskiego oblicza [illegible]

ZMIANY W PROGRAMIE TARGÓW W POZNANIU

Pewne zmiany zaszły w programie [illegible] dynarodowych Targów Poznańskich [illegible] 1976 r. Targi czerwcowe mają [illegible] do 17 czerwca, a więc zostaną [illegible] ne. Będą one miały charakter [illegible] ny; znacznie szerszy będzie [illegible] kres prezentowanych towarów. [illegible] MTP odbędą się w 1976 r. w Poznaniu [illegible] dynarodowe salony specjalistyczne [illegible] w dniach od 11 do 14 kwietnia [illegible] wany zostanie po raz pierwszy [illegible] salon techniki medycznej "Salmed".

KĄCIK RODZINNY:

BEZDZIETNI

Słyszy się nieraz — dość nieprzemyślane, a nawet brutalne słowa. Im to dobrze! Nie mają kłopotów i trosk, jak my, mogą swobodnie dysponować pieniędzmi i czasem, w ogóle — mogą robić, co chcą...

Czy rzeczywiście jest im tak dobrze?

Bezdzietnych małżeństw jest sporo. Jak wykazują statystyki w RFN ok. 10 proc., w USA — ok. 14 procent, we Francji — ok. 16 procent. Niemało ich również w Polsce. Z różnych przyczyn: "obiektywnych" — w wyniku bezpłodności któregoś z małżonków, a więc niejako "zrządzenia losu", i "subiektywnych" — w wyniku świadomego wyboru i założenia swej bezdzietności z góry.

Bezdzietność przymusowa, niezawiniona, wynikła z komplikacji natury biologicznej, to z reguły dramat. Zwłaszcza że często ktoś, kto zdecydował się na małżeństwo z osobą bezdzietną, żałuje po pewnym czasie utraconych radości rodzicielskich i pragnie zrealizować je w nowym związku małżeńskim, rozstając się z dotychczasowym partnerem. Instynkt rodzicielski okazuje się silniejszy od uczucia do żony lub męża, a nawet od zwykłej lojalności.

Inaczej ma się rzecz z bezdzietnością z wyboru. Jak się okazuje, małżeństw takich jest dużo. Faktem jest jednak, że część małżeństw nie chce obarczać się dziećmi, uważając je za przeszkodę w realizacji swych życiowych celów (kariery zawodowej, możliwości podróżowania, "urządzenia się" itp.). A czasem... ze względu na zbyt wysokie wymagania co do siebie — jako ewentualnych rodziców.

Oczywiście — można powiedzieć — nie wiedzą, co czynią. Bo często tak bywa, że początkowa radość z niezależności, swobody itp. zamienia się czasem w mniejsze lub większe koszmarki. Jedni zmieniają zdanie (zwykle — za późno), drudzy przekonują się, że to, co osiągnęli dzięki bezdzietności, nie było aż tak ważne, jak myśleli, inni po prostu... się rozchodzą, starając się wypełnić pustkę własnego życia w innym małżeństwie. Jak bowiem wykazały badania socjologów holenderskich, małżeństwa, które "z góry" założyły bezdzietność, rozwodzą się aż cztery razy częściej niż małżeństwa, które owej bezdzietności nie zakładały.

Los bezdzietnych nie jest więc godny zazdrości. I to — niezależnie od przyczyny bezdzietności. U wszystkich bowiem małżeństw bez dzieci — nawet tych bardzo się kochających — wcześniej lub później pojawiają się pytania o sens życia i... masa najrozmaitszych wątpliwości. M. in. i taka, czy miłość — choćby największa — jest w stanie wypełnić małżonkom całe życie. Okazuje się, że do tego potrzebne są jednak dzieci. Nawet te, z którymi jest wiele najrozmaitszych problemów.

("Nowy Dziennik")

Czego dobra matka nie czyni

Nie gani, ani nie chwali dzieci swoich wobec gości.

Zaszczepia w serca dzieci miłość ku wielkiemu dobru i chroni je od złych wpływów.

Daje im wesołą, jasną mądrość, ażeby mogły z radością wspominać dni swego dzieciństwa.

Uczy dzieci swoje przyjemności dawania.

Wszystkie darzy jednakową miłością, dla wszystkich jest jednakowo sprawiedliwą.

Nie zna kaprysów w zezwalaniu i odmowie próśb swych dzieci.

Daje dziecku ,które ukarała, uczuć, iż jej to ból sprawia, że je ukarać musiała i potem znowu je mile przyjmuje.

Pozostaje młodą ze swymi dziećmi.

Baczy na postawę i ruchy ciała dziecka i zwalcza brzydkie maniery.

Uczy dzieci grzeczności dla bogatych i ubogich, wysoko postawionych i ludzi przeciętnych.

Uczy dzieci oceniać ludzi według ich charakteru, a nie tytułów lub bogactw, według tego co czynią, a nie tego co głoszą.

Nie pozwala na dręczenie zwierząt.

Uczy dzieci swoje szanować i kochać nauczycieli.

Nie znosi, żeby dzieci miały być fałszywymi pomiędzy sobą.

Nie znosi, żeby dzieci jej miały być bezwzględnymi wobec ubogich i ułomnych.

Przypomina sobie, co jej w dzieciństwie ból lub radość sprawiało i według tego dzieci wychowuje.

Pozwala dzieciom swoim na pewien rodzaj samodzielności, bo wie, że własne doświadczenia przyczyniają się do roztropności.

Hartuje dzieci na chłód i słotę i odzwyczaja je też od zbyt wielkiej wrażliwości na niepowodzenia życiowe.

Nadesłał: Czytelnik "Ludu".

Przypowieści na nasze czasy (82)

KRÓLESTWO NADZZIZEI I PRAWICA

— Na ostatniej lekcji prosił Witek o wyjaśnienie ewangelicznego powiedzenia: "Niech nie wie lewica, co czyni prawica" (Mat. 6) powiedziała p. Zofia. By to zrozumieć trzeba wziąć pod uwagę zasadnicze praktyki życia religijnego, które, dodając zwyczaj pielgrzymek, przeszły od Żydów z biegiem wieków do Mahometan jako filary religii, oczywiście, z punktu widzenia ewangelicznego, zacofanej. Zacznijmy od tego co prostsze. Pan Jezus napomina, by szukać skupienia modlitewnego w zaciszu komnaty. Lecz to nie wyklucza modlitw odmawianych w grupie, bo właśnie tu umieszcza św. Mateusz tekst modlitwy o zabarwieniu najbardziej społecznym "Ojcze nasz". Następne wskazanie to to, by nie wychodzić bez potrzeby z izdebki umartwienia, a mianowicie — nie szukać teatralnego efektu demonstracyjnym obserwowaniem postu. Dziś nie istnieje taka pokusa, ale dawniej ludzie wołali: "Oto człowiek święty". Mówi przysłowie, że gdy dwóch Mahometanów odbywa podróż w miesiącu postu Ramadan, wracają do domu chudzi jak szczapy, ale kiedy wypada jeździć w pojedynkę ,nabierają w czasie postu dobrej tuszy. Trzecia praktyka dotyczy dawania jałmużny. Trąby należy rozumieć w znaczeniu przenośnym, a ręce jako uosobienia dążności, które nie pokrywają się ze sobą. Daję jałmużnę na oczach koleżanki i mimowoli wykazuję swą wyższość, bo ona biedaczka nigdy nie miała tyle pieniędzy w garści. Łatwo o zazdrość. Lecz, zdaje się, myślą głębszą Ewangelii jest fakt psychologiczny samolubstwa wobec siebie samego.

— Dzisiaj są inne czasy — odezwał się Witek. Z wyjątkiem tak zw. "Armii Zbawienia" nikt nie trąbi nawet przy zbieraniu jałmużny. Wśród Żydów pewnie żebranie uchodziło za coś wstydliwego (Łuk. 16,3). Z naszymi jest inaczej. Na głos trąby zapowiadającej rozdawanie jałmużny, gotowiby byli niektórzy powstawać z grobów. Przesada przesadą. Nie ulega jednak kwestii, że dziś wszystko wymaga racjonalizacji i w następstwie — wzajemnego kontrolowania. Dla tego mój ojciec skrzętnie zbiera pokwitowania wszelkich darowizn, by je przedstawić urzędowi skarbowemu dla rozliczenia się z podatkami.

— Jasne jak słońce, że wyrażenie: "niech nie wie lewica, co czyni prawica" w kontekście Ewangelii nabiera specyficznego znaczenia. Zresztą rostało ono rozprowadzone w przypowieści na wsze czasy aktualne o faryzeuszu i celniku modlących się w Świątyni (Łuk. 18). Pokora ozłaca życie prawdziwego chrześcijanina. Nasze zbawienne chcenie jest zawisłe od łaski Bożej (Filip 2,13). Stąd spragnionemu trzeba podawać kubek chłodnej wody w imieniu Jezusowym, to znaczy, w orbicie działania Bożego (Marek 9,41). Księga Przysłów mówi, że kto udziela jałmużny ubogiemu, postępuje tak jakby pożyczał samemu Bogu (19,17). W świetle Nowego Testamentu moglibyśmy powiedzieć, że rozdajemy monetę zapożyczoną od Pana Boga i w ten sposób nasza ręka staje się przedłużeniem ramienia Bożego (Jan 15).

Uśmiechnij się...

— Moja droga, czy ty wiesz, że Jacek wczoraj wieczorem padł przede mną na kolana?

— Wyobrażam sobie, jak masz świetnie wyfroterowany parkiet!

***

Nauczyciel do ucznia na lekcji geografii:

— No, Wojtek, uważaj!... Jeżeli z przodu mamy północ, z lewej strony zachód, z prawej Wschód, to co mamy z tyłu?

Wojtek: Kiej się wstydom!

***

Pijak zjawia się na drugim świecie. Rozgląda się. Mały aniołek pyta go czego szuka.

— Powiedz mi mały, jak mogę dostać się do winnicy Pańskiej?

Kuchnia Polska

ZRAZY MIELONE

500 g mielonej wołowiny, 2 jajka, po szczypcie mielonego pieprzu, papryki i ziela angielskiego, olej do smażenia, 2 łyżeczki masła, sól.

Mięso wkładamy do miseczki, wbijamy jajka i starannie wyrabiamy na jednolitą masę. Dodajemy przyprawy i solimy. Zrazy muszą być ostre w smaku, zdecydowanie pikantne. Teraz formujemy zwilżonymi w wodzie dłońmi niewielkie okrągłe kotleciki i smażymy je na gorącym oleju, przyrumieniając z obydwu stron. Wówczas na każdym kładziemy po kawałeczku masła i podgrzewamy aż się rozpuści.

UWAGA! Najlepiej smakują zrazy podane na grzankach z wydrążonych małych bułek (nie słodkich) z dobrym sosem, np. ketchupem. Mogą także stanowić solidne danie obiadowe. Wówczas odpowiednimi dodatkami będą: kartofle purée i surówka z kartofli i kwaśnych jabłek w majonezie. Albo znakomita sałatka z cebuli (odmiany o lekko fioletowym odcieniu są smaczniejsze, delikatniejsze), sparzonej octem i przyprawionej śmietaną z odrobiną musztardy.

Przysłowia polskie

Kruk krukowi oka nie wykole, wilk wilkowi drogi nie zajdzie.

* * *

Stara księga, stara prawda i stare wino — zawsze dobre.

* * *

Więcej dogryzie psiarnia kundlów niż jeden brytan.

* * *

Czego mądry nie zgadnie, czasem głupi przepowie.

* * *

Zgryzota jest jak trucizna — należy ją wypluć.

Paczki DO POLSKI

SWOBODNY WYBÓR

PIENIĄDZE ALBO PACZKI WOLNE OD CŁA

KURS OFICJALNY

"AHAT" DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Praça João Mendes, 42, 11.º andar — Conjunto 111

Telefones: 34-2349 ou 36-3865 — Cx. P. 3950

01000 — SÃO PAULO

INDICADOR PROFISSION

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados U
Cursos de Especialização na New York Polyclinic
and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 —
24-8494 — 14.º andar — conjunto, 1411 — Edifício do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone:
CURITIBA — PA

Dentyści:

DR WINCENTY
Godziny przyjęć: od
1 od 2 do 5. Rua Vol
da Pátria, 620 - CU

DRA. MARIA E. BARANSKI KANIA
CIRURGIÃ-DENTISTA
Alameda D. Pedro II, 602 — BATEL
HORÁRIO: Das 15:00 às 19:00 hora
MÓWI SIĘ PO POLSKU
— FÁCIL ESTACIONAMENTO —

Szpitale:

GINECOLOGIA — DOENÇAS DAS MAMAS
DR. CLÁUDIO PACIORNIK
Exames com hora marcada — Fone: 22-222
CASA DE SAÚDE PACIORNIK LTDA
CURITIBA — Rua Lourenço Pinto, 83 —

Adwokaci:

DR LEOPOLDO ANTÔNIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Pça. Pres. Getúlio Vargas, 58
Tel.: 488 - S.José dos Pinhais
PARANÁ

DIONIZIO IENCZAK
ADVOGADO
Załatwia się sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, inwentarze, robotnicze, itd.
Mówi się po polsku!
Bureau Jurídico: Rua Vol. da Pátria, 9 - 14.º Andar - Conj. 144 - Esq. Pça XV, Centro - Fone 24-7611 R. 144.
Expediente: das 8,30 às 11,30 e das 17,30 às 19,00 horas.
Porto Alegre — RS.

PAULO FILI
ADVOGADO
Causas cíveis e co
Inventários da Cap
Interior. Horário
11,00 e das 16,00 às
Rua Cândido L
2.º andar
Curitiba —

DR EDWARD
Załatwia sprawy
handlowe, kryminaln
botnicze i natu
Przeprowadza inw
Rua Emiliano Pern
— 4 piętro — Conj
Pça Zacarias), Ed
Fone: 22-0278 — CU

DR LUCJAN KA
Pça. Osório, 45 - 1
Telefon: 23-8944 -
Załatwia inwentarz
wszelkie płatności
wadza usuwanie
broni sądownie w
wiek sprawach kry
Mówi się po pol

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos; declarações do imposto de renda
Serviços de contabilidade em geral
Rua Cândido Lopes, 205 - 5.º andar -
CURITIBA — Fone: 24-5813 —

ESCRITÓRIO CONTÁBIL
Aberturas, Assistências, Encerramentos, Imp
Pessoa Física e Jurídica, Legalizações, Perí
Organização, Orientação Fiscal e Cont
VANDA PICUSSA
CRC 11.266-PR
Rua Chile, 1217 - Fone 24-6175 - Curitiba

CHARUTARIA LIBE
Sementes de cebola 1976 — Repolho híbrido — Flores de importação — Adubos — Ferti BHC — DDT — Máquina p/ corte de grama — Ele tricas e a gasolina — Pistolas p/ bolos — Reb dras para afiar — Bracatinga — Acacia negra — rutos a Cr$ 24,80 — Isqueiros desde Cr$ 5,80 até — Baralhos desde Cr$ 4,50 até Cr$ 120,00 — L pleta para açougues e afiação — Cachimbos 5,00 a 300,00 e consertos — Fumos: 30 qualidades — Máquinas para descascar figos e laranjas — lonesas — Ferros São Floriano.
A LIBERTY — CURITIBA
SALDANHA MARINHO 148 - FONE: 24-8
RAPIDEZ — SERIEDADE

O MELHOR EM PREÇO E SER
AUTO VIDROS S. CRISTÓVÃO
TEM DE TUDO PARA SEU CARR
VIDROS-BORRACHAS-ACESS
MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961 Fones

...URYSTYCZNYM OKRĘGIEM PO AMERYCE

uszę się przyznać, że wiele przyczyniła się do mojej decyzji ıwie podróży do Peru z zamiarem zwiedzenia sławnych ruin hu-Picchu — jedna z moich korespondentek z Polski. Swoim m zachęciła mnie do tego. Cały świat od dawna ogląda i ia miasto z kamieni zbudowane przez Inków na szczytach ańskich Andów, gdzie gnieżdżą się i zamieszkują wielkie kon- "baraszkują" chmury popędzane gwiżdżącym wiatrem.

asia Wantuch z Krakowa nie oglądała jeszcze ruin ale dużo czytała. Zna na pamięć historię dzielnego narodu Inków, a daty, nazwiska i wydarzenia. Śni i marzy o ruinach i bez- h zabytkach jakie można zobaczyć w Museo de Oro (Muzeum w Limie. To jej pragnienie stało się pasją i przysięgła sobie, si kiedyś — po ukończeniu sławnego na świat Uniwersytetu ońskiego — pojechać tam i pobyć co najmniej kilka mie- żeby poznać wszystko szczegółowo. A o ile będzie możliwe, się na jakiś kurs w tym zakresie dla uzupełnienia swej

kilku lat bawię się w korespondencję i w ten sposób zazna- n się z młodzieżą z wielu krajów Ameryki Południowej — Polski i Hiszpanii. W Boliwii miałem kilkunastu korespon- . Z tych zostawiłem sobie tylko jedną, miłą, czarnooką bru- z pochodzenia Indian "Quichua" spokrewnionych z Inkami. iestoletnie dziewczę Martha Pomar, polubiła mnie do tego , że zapragnęła bym był jej "padriñ de bacharilato" z okazji enia średniej szkoły. Przyjąłem z przyjemnością honorową ycję i stałem się jej symbolicznym chrzestnym. Ona cieszy może nazywać mnie padriño.

lklor boliwijski też bardzo mi się podoba. Stroje, tańce i a ludowa. Dlatego myślałem wybrać się kiedyś i zobaczyć ie znane mi już z pocztówek egzotyczne i piękne stroje. Tyl- ... Tylko, że gdy przyjdzie do decyzji — do "wygodnicki" amiar i czuje wielką ulgę gdy uprzytomni sobie — zwykle ebudzeniu się — że nie musi nigdzie jechać; że może sobie wać w swoich ulubionych kątach. Nawet nad morze rzadko żam, a trzeba wiedzieć, że to tylko dwie godziny drogi au- m, że tam mieszkają moi rodzice staruszkowie, że "Wygod- od półtora roku jest emerytem, że koszta dalekich podróży spłacić dziesięcioma ratami, że to, że tamto...

estety "pago para não viajar" — jak to się wyrażają Bra- e — i do tej pory tylko "Mazowsze" może pochwalić się, że urokiem zdołało wywabić ze swej kryjówki wygodnickiego Pociągnęło mnie ono za sobą do Porto Alegre, później do s Aires i na tym się skończyło. Kilka razy była mowa o po- do Polski, do Hiszpanii, do Boliwii i na koniec żona wydała że w naszym domu nie mówi się więcej o wspólnej podróży. ıiła kategorycznie i ma rację bo w roku 1974 postanowiłem z nią do Polski, ulegając serdecznym zaproszeniom gościn- korespondentek z Warszawy i Krakowa. Rozochociłem się i ałem umowę z Bankiem co podróż miał finansować. Na dru- ń odechciało mi się, udałem się do Bradesco i unieważniłem kt, tracąc zadatek. Taki to z wygodnickiego podróżnik. Nie my się w tej kwestii z żoną, bo ona gotowa jest podróżować dej chwili.

myślą o kuszących, serdecznych i odnawianych zawsze za- iach Mirki, Sylwii i Stasi, zastanowiłem się na serio o po- do Polski. Tylko pofatygować się tak daleko i wydać kupę awet na raty — to trzeba wykorzystać i gdyby wątroba nie ziła na polskie potrawy, to musiałbym i życzyłbym sobie ać na kilka miesięcy — rozmyślałem sobie. Chciałbym na- miłe korespondentki swą obecnością. Jako wymówka — n do Stasi Wantuch, że miałaby ze mną kłopot gdybym zaproszenie i pojechał. Odpowiedziała mi, że pragnie o- e mieć ze mną ten kłopot (?).

znowu Mirka — warszawianka pisała, że nie przyjmuje usprawiedliwienia z powodu kapryśnej wątroby, bo jej oj- ż ma podobny problem (woreczek żółciowy) i w ich domu ą tłuszczów roślinnych, podobnie jak u nas. No i co robić, się dalej wymawiać? Te trzy serdeczne korespondentki wy- ły już wszelkie argumenty, a "Wygodnicki" ani rusz. A jed- ypada mi na koniec zdecydować się i poświęcić się dla do- zyjaźni i przywiązaniu do Ojczyzny przodków — rozumowa- ylko, że taka kilkunastogodzinna podróż dla mnie to pokuta) jeszcze trzeba słono zapłacić... Ale niech tam, raz kozie !

niby to już rozpytywałem się po agencjach o warunkach i ie podróży, ale jakoś nie kojarzyło się. Jadąc w sezonie, a polskie lato, bilet kosztuje drożej z powodu zainteresowa- rystycznego. A znowu przed sezonem jest taniej, ale tylko a miesiące i w tym czasie Polska jest piękna, pełna kwiecia ale nie ma jeszcze warzyw i owoców... Jesień podobno jest niej urocza jak wiosna, ale po niej nadchodzi zimno i nie yczajonemu człowiekowi ciężko tam siedzieć. Jakoś nie się i w tym czasie otrzymuję list od Boliwijki Martha Pomar śnieniem wątpliwości o które ją prosiłem. Pisze ona, że bar- cieszy, iż ja postanawiam poznać jej Ojczyznę i swą kores- atkę, tylko uprzedza, że nie będę miał wygody jaka mi się , bo ich mieszkanie jest skromne. Ale zapewnia, że będę traktowany; że zaznam dużo serdeczności.

Jedziemy — powiadam żonie. Nie do Polski — tylko do . Zrobimy próbny lot. Z Boliwii pojedziemy do Cuzco, do Machu-Picchu. (Pisałem niedawno do Stasi, że mam chęć ać tam, a gdyby do tego przyszło, to mógłbym się przed nią vrocie pochwalić. A ona biedna na pewno by mi zazdrości-

na niby potakuje, zgadza się, ale nic nie dodaje do moich h planów. Jak zwykle — słomiany ogień. Kiedy wyrobiliś- szporty i kupiłem dolary, uwierzyła, że mój zamiar tym ra- owziąłem na serio. Tylko służąca powiada, że uwierzy kiedy samolotu zamkną się za mną.

ałem się do konsulatu Boliwii dla zaczerpnięcia informacji edziałem się niektórych szczegółów. La Paz znajduje się razy wyżej od Kurytyby (około 3.800 m powyżej poziomu a w pobliżu stolicy widać imponujący, wiecznie zaśnieżony góry Illimani (6.710 m). Na takich wysokościach to nie brak nie przyzwyczajonemu człowiekowi powietrza, męczy się da ruchu — tak mi mówili bywalcy. Życzliwy konsul radził, y w pierwszym dniu tylko odpoczywali, jedli lekkie potra- ten sposób po mału nabrali sił za pomocą pigułek. Uprze- yśmy nie brali letniej odzieży; w lecie średnia temperatura cy wynosi po południu (średnia) 15 stopni, a późną nocą netr spada do zera a nawet poniżej.

stępnie udałem się do honorowego konsula Peru, brazylij- księdza, w sprawie wizy konsularnej. Ogromnie uprzejmy owny — Monsenhor Vítola powiedział mi, że wizy nie po- podobnie jak do innych krajów Ameryki, z wyjątkiem USA, u i Boliwii. Wspomniałem mu, że za radą księdza Wiktora — który uprzejmie nagrał mi na taśmę magnetofonową ozdrowienie i brazylijską muzykę ludową dla wyżej wymie- h trzech korespondentek z Polski — mam zamiar napisać y reportaż z podróży do "Ludu", którego jestem korespon- . Zainteresował się i prosił, bym doręczył mu egzemplarze tażem w celu wysłania ich do odpowiedniego urzędu w Pe- nawiasie zaznaczam, że taśmy powiózł do Polski profesor Razowski, którego wspólnie z matką mieliśmy zaszczyt gościć e.

nsenhor Vítola zapytał, ile kosztuje bilet do Boliwii, i czy ie stać na trochę więcej, bo mógłbym wykorzystać okazję i kilka krajów więcej za małym dodatkiem. Chodzi w tym u o zachętę turystyczną, oferowaną przez kompanie lotni- cenie zniżonej w celu zachęty, na czym korzysta turystyka krajów i samych imprez.

roponował mi agencję Larus, skąd wyszedłem z postano- n, że jedziemy. Poprzednia decyzja podróży do La Paz i kosztowałaby około 4 tysięcy kruzeirów od osoby (bilety w rony) a w ten sposób za 5.300 kruzeirów przejedziemy się z Cuzco do Limy, a stamtąd do Santiago, Buenos Aires, Montevideu i z powrotem do Kurytyby. Całą trasę odbywa się samolotami, z wyborem dni do podróży na poszczególnych odcinkach, pod warunkiem, że trzeba wrócić w terminie 30 dni. A po co się wałęsać dużej? Na taką wycieczkę to dosyć.

Bilet do Boliwii zarezerwowano nam tydzień przed podróżą, bo zależało mi na zobaczeniu karnawału w Oruro, sławnego też na świecie tylko całkiem innego od brazylijskiego. Martha zarezerwowała bilety autobusowe do Oruro i napisała mi, że cieszy się ogromnie naszą wizytą i będzie nas czekała na lotnisku.

Nasi kierowcy — synowie — postanowili, że wszyscy domowi, nie wyłączając służącej, jadą na pożegnanie do Afonso Pena dwoma samochodami. Ciekawym zbiegiem okoliczności o tej samej godzinie którą wybrałem na odlot (18-tej dnia 25 lutego) zaprogramowano przybycie do Kurytyby Jerzego Olszewskiego — polskiego ministra Handlu i Żeglugi. Przyjechał do Brazylii w sprawie umowy handlowej i przed moim wyjazdem głośno o tym rozpisywała się brazylijska prasa.

TADEUSZ KRUL

Migawki z "Opoki"

NACJONALIZM CHRZEŚCIJAŃSKI

A jeśli komu droga otwarta do nieba,
Tym, co służą ojczyźnie.
(z poezji staropolskiej)

IV — EX POLONIA LUX

Najwyraźniej przejawiło się ono w blisko trzy ćwierci wieku temu napisanej książce Zygmunta Balickiego "Egoizm narodowy wobec etyki".

Ale niebezpieczeństwo to następnie przeminęło bez śladu. W "Myślach nowoczesnego Polaka" Dmowskiego, w "O życiu i katastrofach cywilizacji narodowej" Zygmunta Wasilewskiego ,i w pismach Popławskiego można wprawdzie wyczuć, że pisane były w epoce przepojonej duchem pozytywizmu i że zwrócone są do czytelnika raczej oswojonego z frazeologią myślenia materialistycznego, niż wdrożonego do dyscypliny myśli katolickiej. Ale owego ziarna złego, które mogłoby następnie rozwinąć się w drzewo herezji, w nich nie ma.

Polski ruch narodowy z kilku przyczyn od podstaw światopoglądu katolickiego odejść nie był w stanie.

Po pierwsze, ludzie którzy go stworzyli, nie mieli danych po temu, by po ścieżkach złego kroczyć i społeczeństwo swe na złe drogi wprowadzać. Byli to ludzie niezwykłej wartości moralnej ,nieskazitelnie uczciwi, pełni miłości ojczyzny oraz poczucia obowiązku i odpowiedzialności, pochodzący z rodzin głęboko religijnych i reprezentujących najrdzenniejsze i najczystsze polskie tradycje — tradycje narodu do głębi katolickiego. Ludzie ci mogli błądzić chwilowo, mogła się wśród nich znaleźć trwała błądząca jednostka — ale było niepodobieństwo, by zbiorowo i na stałe mogli stworzyć błędną doktrynę. Z natury rzeczy instynktownie musieli oni nawracać do tego, co było odwieczną treścią życia polskiego, mianowicie do podstaw światopoglądu katolickiego i katolickiej etyki.

Najstarsza generacja narodowa, której formą organizacyjną była Liga Narodowa, a przywódcami byli Popławski i Dmowski, wzrosła w epoce pozytywizmu. Byli wśród niej liczni gorący katolicy, był także duży zastęp wybitnych, wykształconych i gorliwych księży. Ale byli też i ludzie wątpiący. Nawrót jednak tego pokolenia do katolicyzmu, zarówno w sensie zbiorowym jako ruchu, jak i indywidualnym jako jednostek, był rzeczą nieuniknioną. Pokolenie Ligii Narodowej było pokoleniem wielkiej wartości moralnej. Istotną treścią życia tych ludzi była wielka miłość ojczyzny, i wielkie poświęcenie. Nie było w nich egoizmu, pychy, ani nawet rzeczywistej obojętności religijnej. Mogli się jak Kasprowicz buntować, ale nie mogli trwale z religią się rozejść. I dlatego myśl ich instynktownie szła po drogach nie wykraczających przeciw katolickiej ortodoksji, a sformowana przez nich doktryna, mimo że przez długie lata nieraz byli osobiście od spraw dalecy, stała się czymś, co w światopoglądzie katolickim da się doskonale pomieścić.

Po wtóre, polski ruch narodowy, nie będący koncepcją jakiejś drobnej intelektualnej elity, czy intelektualnego ghetta, ale będący prądem ogarniającym przeważający odłam narodu i sięgającym od umysłowych, kulturalnych i politycznych szczytów w najszersze masy ludowe, musiał z natury rzeczy odpowiadać instynktownej postawie narodu i w sformułowaniach swej ideologii dawać wyraz jego zbiorowym dążnościom. A naród polski jest narodem katolickim. W osiemnastym i dziewiętnastym wieku narodził się wprawdzie w naszych górnych warstwach silny intelektualny prąd niekatolicki, wyrażający się zwłaszcza w stanisławowskim racjonaliźmie, w kościuszkowskim i dziewiętnastowiecznym jakobiniźmie, węglarstwie i ruchu rewolucyjnym ("A gdy stary Bóg nie słucha, pomódlmy się do obucha!" wołał Ryszard Berwiński), a wreszcie w popowstaniowym pozytywiźmie. Ale równocześnie z tymi ruchami trwał w naszej elicie umysłowej nieprzerwanie potężny prąd katolicki i mimo całego racjonalizmu, jakobinizmu i pozytywizmu byliśmy i jesteśmy narodem katolickim nawet gdy chodzi o górne warstwy społeczne, zaś jeśli chodzi o masy ludowe, jesteśmy tak katoliccy, jak żaden inny naród w Europie.

Nacjonalizm francuski wpadł w konflikt z Kościołem, bo reprezentował dążności narodu silnie od wieków podminowanego przez prądy antykatolickie. Nacjonalizm włoski reprezentował dążności narodu, w którym pewnego rodzaju sceptycyzm jest wybitną cechą narodową, a tradycje oporu wobec Kościoła są silne. Ruch narodowy polski jest wyrazem dążności i światopoglądu narodu, który jest na wskroś katolicki. To wyjaśnia istniejące różnice.

Ruch narodowy polski w początkowej swej fazie, aczkolwiek nie wpadł z religią katolicką w konflikt, był jednak religijnie nieraz raczej obojętny. To się zmieniło po pierwszej wojnie światowej. Zmiana ta przygotowywała się przez czas dłuższy. W ciągu szeregu lat narastało nowe pokolenie polskich narodowców, stojące zdecydowanie na gruncie religijnym, coraz bardziej katolickie świadomie, czynnie i bezkompromisowo. W tym czasie również dokonywały się procesy przemian w pokoleniu starym, które gremialnie wracało do religii.

Słupem granicznym, znaczącym ostateczne dokonanie się przełomu, jest data ukazania się w roku 1926 niewielkiej książeczki Romana Dmowskiego pod tytułem "Kościół, naród, państwo". Po prostu trudno znaleźć dostatecznie silne określenia dla podkreślenia roli, jaką ta książeczka odegrała w życiu polskim. Dmowski nie był pierwszym lepszym myślicielem i pisarzem; był to człowiek, który wywierał wpływ przemożny. Był on nie tylko ideologiem, ale i wielkiej miary praktycznym politykiem. W dziejach Polski był bezsprzecznie jednym z polityków największych; w dziejach Europy odegrał, jako budowniczy zjednoczonej Polski, jako główny wróg pruskiego systemu politycznego i propagator rozbioru monarchii habsburskiej, jako jeden z głównych twórców systemu politycznego wersalskiego, oraz jako zwycięski przeciwnik proukraińskich projektów federacyjnych — rolę tej mniej więcej skali, co w ubiegłym stuleciu Bismarck i Cavour.

Jędrzej Giertych **(c. d. n.)**

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

Araukaria - spod pługa

ROK 1972

Nie było im dane dożyć tego szczęścia, otrzymali jedynie tę ostateczną grządkę, której na imię — grób. Na powierzchni ziemi widnieją w czerwonej twardej glinie wklęsłe ślady po mogiłach. Widnieją także szczątki po głównym krzyżu. Zrobiony z zielonego drzewa, przyjął się. Przez wiek czasu opierał się stepowym ogniom. Zmalał, skurczył się, lecz żywotność zachował w korzeniach. Stoi na świadectwo i mówi o wiekowej przeszłości.

2 — Na przedmieściu Araukarii, w kierunku Kurytyby, w miejscowości Capela Velha... znajduje się drugi milczący cmentarz, poddany czasowi bez ogrodzenia. Znajduje się na płaskim stepowym wzgórzu, w zaciszu karłowatych drzew.

Podczas dni upalnych — konie drzemią nad mogiłami, poruszają wargami, jakby w modlitwie za dusze anonimowych pionierów tej ziemi... Z cicha dzwonią im dzwoneczkami, bo kościelnych dzwonów koloniści nie mieli.

Jeszcze w roku 1945, w dzień zaduszny, ktoś składał kwiaty na grobowcach już w rozsypce, które majaczyły po zaroślach blisko siebie. Krypty nie zachowały żadnych napisów. Pamięć po zmarłych wygasła zupełnie.

Starzy mieszkańcy w okolicy, stają na świadectwo i ze zmroków przeszłości budzą takie wspomnienie: dawno przed kolonizacją, prawdopodobnie zapoczątkowały ten cmentarz rodzinny: Andrade, Melo i Gaspar.

3 — CMENTARZ PILARZINHO — W trójkącie Ipirangi, Formigueiro i General Lucio, stoi wzgórze z pochylonym zboczem do wschodu słońca. W czystym polu widnieje kwadrat zarośli, (może 50 x 50 m). Gęste zarośla spinają ostręgi i liany. Wszędzie widnieją wypuszczone gałęzie które idą od podstaw korzenie starych pni i szerokimi liśćmi zasłaniają cmentarzysko — zwane PALHANOS.

Zarośla otulają mnóstwo grobów w końcowej rozsypce. Nagrobki zbudowane z cegły, wapna, a nieraz i z cementu. Stoją po nich wmurowane żelazne krzyże z kutego żelaza, pieczołowicie ozdabiane w nitowane "esy-floresy". Rdza gryzie krzyże i ramiona ich opadają. Klęczą i kamienne aniołki. Widać, że i tutaj bogaci łączyli się w "honorowe dzielnice", bo kosztowne nagrobki stoją zwartą gromadą, jak możni z możnymi... a biedota jak w życiu doczesnym, na "przedmieściach" i peryferiach — bez cegły i pomników, tylko sterczą w ziemi, jak nie żelazo to kambarowe znaki.

Trudno przedostać się od jednego do drugiego kurhanu, bo gęsto zarośnięte krzaki stoją na przeszkodzie. Na grobowcach pozacierane są nazwiska w jęz. ukraińskim. Wyraźniej widać daty: 1803, 1808, 1885, 1910, 1912 rok.

Powołując się na zeznania pana Waldemira Janickiego, Ukraińcy przez jakiś czas grzebali swych zmarłych na cmentarzu Palhanos (1895). Więc daty przed tym rokiem należą do innych zmarłych, a nie do emigrantów. Należy przyjąć za wystarczające dane, że cmentarz istniał przed emigracją już około 100 lat.

W roku 1969 dzienniki kurytybskie rozpisywały się o tym cmentarzu; umieszczały fotografie kurhanów; komentowały dreszczowe historyjki; mówiły o upiorach, widzidłach, cudach, cieknącego płynu wychodzącego z grobowców w podobieństwie do świeżej krwi itp. Prawdopodobnie zagadkę tą można rozwiązać w następujący sposób: w 1890 roku Araukaria została powołana do życia dekretem nr 40 jako samodzielne Municypium. Mianowanej Komisji "Intendencji" przewodził major Sezino Pereira de Souza i ten sam został pierwszym prefektem. Wice-prefektem zaś kapitan Verissimo de Souza Marques.

Palhano musiał być zamożnym obszernikiem ziemskim i jego syn, czy może i wnuk doszedł do rangi majora i zasiadł jako pierwszy ławnik w Araukarii. Dziad Palhano, bogacz i obszarnik dyktował prawa na swej fazendzie i w okolicy. Prawdopodobnie z rozkazu obszarnika, zaczęto grzebać tutaj umarłych i cmentarz otrzymał jego nazwisko — Palhano.

Mieszkańcy tej okolicy pp. Karol Radulski i Waldomiro Przych podają następujące uwagi ze szczegółami:

— Niedawno, bo ani 15 lat temu, chowano tutaj nędzarzy i dzieci - noworodki, bo na formalny cmentarz z opłatą nie było ich stać. Ostatnio grzebali tutaj bezimiennych, znanych tylko pod przydomkami jak: "Pexeiro", "Faça-kluski". Pierwszy był rybakiem, a drugi (Grabowski) marnym rolnikiem, żonaty z murzynką. Gdy wychodził do roboty murzynka odprowadzała go do drzwi i ciągle pytała, co ma ugotować. On odpowiadał jej mieszanym językiem — "Faça - kluski" (zrób kluski). Odtąd oboje nosili popularne przezwisko, które do tej pory jest powtarzane w okolicy — Faça-kluski. Potomstwa nie mieli.

Tak niedołężnie gospodarzyli na skrawku kolejowej ziemi, że obydwoje dostali się na darmowy cmentarz — Palhanos.

Kiedyś pobliskie miejscowości jak: Ipiranga, General Lucio i Formigueiro należały do zamożnych kolonii; dzisiaj należą do zubożałych i wyludnionych. Wycięto las, wyjałowiono glebę.

W naszej dobie, rozwój budzi się z innej strony. Przez moczary Iguaçu przeprowadzają kolej Central do Brasil. Od północnej strony dudnią traktory przy budowie zapory wodnej, wodociągów Petrobrás i nowej drogi municypalnej, od Rodeio do Campina das Pedras.

Bezimienni pionierzy, którzy pierwsi przecinali ścieżki w tej okolicy, po odegraniu nad wyraz trudnej roli, zasnęli głębokim snem w ciszy młodego lasu... Tylko wiatr po liściach szepta im pacierze... i skamieniałe aniołki.

STULETNIE ZMAGANIA

Asymilacja odmiennych ras ludzkich w Araukarii, różniących się kulturą, gospodarką, obyczajami i kolorem, trwała i jeszcze trwa, ale już z mniejszym oporem.

Proces oporu, tj. mieszanych związków małżeńskich — powstrzymywały matki emigrantki i ich zastępczynie... walczyły wszelkimi siłami, aby ich dzieci nie wchodziły w związki małżeńskie z tubylcami. Dopuszczalnym było, ale tylko w ostateczności, małżeństwa z Włochami i Niemcami. Mieszany alians uważano za osłabienie i rozbicie rodziny pod każdym względem... Ginęła "platforma": duchowa, obyczajowa, religijna i gospodarcza. Opór ustępował dopiero wtedy, (jak już wspomnieliśmy) kiedy stare pokolenia wymierały, a wyrastało trzecie, więcej ze sobą zgrane, wychowane w ławach szkolnych. Czas przyniósł wielkie zmiany. Ciągłe zmiany rządów, przyniosły nowe reformy. Rozpowszechniano szkoły państwowe, do których miały prawo uczęszczać wszystkie dzieci. Dopiero przez wspólne wykształcenie, zaczęła kiełkować wspólna kultura, obyczaje i zainteresowania. Średnie i wyższe wykształcenie dokonywuje ostatecznego zharmonizowania ras w trzecim i czwartym pokoleniu. W małych osiedlach proces integracji jeszcze stawia silny opór.

(c. d. n.)

Ministério consagra Biezanko como introdutor da soja no RS

O professor Ceslau Maria Biezanko é, sem dúvida, o introdutor da soja no Rio Grande do Sul, segundo consagrou-o oficialmente o Ministério da Agricultura. E, as sementes que chegaram ao Estado, provieram do Jardim das Plantas Medicinais da Universidade de Estevão Batory, em Vilno, na Polônia.

O professor Biezanko, de origem polonesa, ex-colaborador do DIÁRIO POPULAR e ex-professor catedrático da Escola de Agronomia Eliseu Maciel, da Universidade Federal de Pelotas, em colaboração com um grupo de integrantes (alguns antigos membros do Exército Imperial da Rússia), fizeram as primeiras plantações de soja em Santa Rosa das Missões, Guarani das Missões e diversos municípios do Vale do Rio Uruguai, na chamada "Califórnia do Rio Grande do Sul".

A cognominada pelos orientais "vaca vegetal", distribuída inicialmente na zona missioneira do Estado, já se alastra por Santa Catarina e Paraná, transformando-se hoje numa das mais seguras riquezas gaúchas, marchando para tornar-se a principal cultura agrícola do Rio Grande do Sul.

Para o professor Biezanko, "a soja é conhecida no Extremo Oriente desde tempos remotos e as pesquisas demonstram que ela é conhecida há mais de cinco mil anos no Japão, China e Índia. E, lá mesmo no Extremo Oriente, encontrou enorme aplicação e consumo, por seu extraordinário valor nutritivo. Sem exagero algum, devemos dizer que, desde o fim do século XVII, sua semente é alimento básico da China, Coréia, Manchúria e Japão. Na parte Oriental da Rússia Asiática, o chamado leite de soja substitui, em muitíssimas localidades, o leite de vaca".

Explicou também, que "no comércio universal, a semente da soja ganha cada vez maior importância. Na Polônia, a soja foi conhecida no século XIX, mas somente depois da guerra russo-japonês, os poloneses (principalmente os oficiais que serviram no Exército Imperial Russo e que voltaram), trouxeram consigo muitas sementes de diversas plantas do Oriente e, entre elas várias dezenas de variedades de soja".

Trabalhos sobre a seleção de soja, observações e estudos sobre a planta, executaram-se na Polônia, sob a direção dos professores J. Muszyński e Z. Strazewicz, no Jardim das Plantas Medicinais da Universidade de Estevão Batory — acrescenta Biezanko.

Segundo o dr. Seabra Inglês de Souza, de São Paulo, o professor Ceslau Biezanko, representa "uma das tantas e expressivas contribuições positivas e marcantes dos imigrante poloneses para o aceleramento do progresso do Rio Grande do Sul e almejada emancipação econômica e industrial do Brasil.

O professor Ceslau Biezanko, pela sua projeção internacional, pela sua notabilidade e pelos relevantes serviços prestados ao progresso do País, de há muito tempo é merecedor do reconhecimento do Governo da República e, a tal respeito, bem andariam nossas autoridades diplomáticas se diligenciassem, sem mais tardança, a outorga da Ordem do Cruzeiro do Sul a tão singular e ilustre amigo do Brasil". (DIÁRIO POPULAR).

TELEFÉRICO DESPENCA E MATA 42 NA ITÁLIA

ITÁLIA — Quarenta e duas das 43 pessoas que viajavam num teleférico, na semana passada, nos Alpes Italianos, faleceram, quando o veículo despencou num precipício.

As autoridades informaram que a única sobrevivente é uma mulher não identificada, hospitalizada em estado grave, com ferimentos internos e fraturas na pelvis e pernas.

Trinta e nove dos ocupantes do teleférico morreram esmagados, sob as três toneladas do veículo. Outros três faleceram a caminho do hospital.

Faltavam apenas 200 metros para que o teleférico chegasse a seu destino, quando houve o rompimento do cabo e ele caiu num precipício de mais de 50 metros, rolando por outros 100 metros.

Segundo as autoridades, entre as vítimas havia muitos estrangeiros, em sua maioria alemães, cujos nomes entretanto, não foram revelados.

A tragédia aconteceu nas Montanhas Dollomitas, na vila aldeia alpina de Cavalese, ligada ao Monte Germis, de 2.245 metros, pelo teleférico.

Cavalese fica entre Trento e Bolzano, na região do Alto Adi, Noroeste da Itália.

PAULO VI DEFENDE PIO XII

CIDADE DO VATICANO — Paulo VI defendeu, com veemência, o Papa Pio XII contra a adulteração da posição assumida por este durante a segunda guerra mundial e suas supostas simpatias por "determinadas pessoas".

Durante a missa oficiada na Basílica de São Pedro, por ocasião do centenário de nascimento de Pio XII, o pontífice de 78 anos disse:

"Muitas coisas foram ditas sobre a posição do Papa Pio XII durante a segunda guerra mundial, nem sempre baseadas na verdade, e que adulteraram sua cavalheiresca timidez ou suas simpatias por estas ou aquelas pessoas".

"Este pontífice de nobre mentalidade, não deve ser julgado desta maneira. Era um homem de sensibilidade cristã definida, sempre sensato e justo".

A atuação de Pio XII, que foi acusado por religiosos progressistas de ter sido demasiado conservador e autoritário, foi debatida no ano passado, através de um processo contra o escritor norte-americano Roberto Katz.

Katz, o produtor de cinema Carlo Ponti e o diretor George Pan Cosmatos foram condenados por um tribunal de Roma por difamarem o Papa Pio XII num livro e num filme sobre o assassínio de 355 civis italianos, praticado pelos nazistas em Roma, em 1944.

PAPA

Tanto o livro como o roteiro cinematográfico do filme "Assassinato em Roma", baseado na obra de Katz, escritor nascido em Brooklin, Nova Iorque, afirmavam que o Papa Pio XII não fez tudo o que podia para impedir a morte dos civis capturados em represália pela morte de 33 soldados alemães, no centro de Roma nas mãos de "partisans" italianos.

Katz foi condenado, a revelia, a 14 meses de prisão e Ponti e Pan Cosmatos a sete meses cada um.

"Pio XII sempre foi decidido e perfeitamente imparcial", disse Paulo VI. "Foi um corajoso servidor da paz, sempre disposto a se sacrificar em nome dos sofrimentos da humanidade".

"O Papa Pio XII", garantiu o pontífice, "é um homem que deve ser lembrado pela Igreja Católica, pela história e por todos os homens".

"Nossa voz se embarga", acrescentou, "quando este pobre sucessor rende homenagem à memória deste grande pontífice".

Ao recordar que havia servido durante 15 anos com Pio XII, o Papa expressou: "Mantivemos humildes conversações com ele e pudemos nos certificar de sua bondade, cultura e grande capacidade de trabalho e de sua compaixão pelos sofrimentos humanos".

Cerca de cinco mil pessoas participaram da missa, entre elas 30 cardeais, centenas de prelados, familiares do Papa Pio XII e a freira alemã Pasqualine Lehner, governanta da residência papal.

HELIO DAMANTE

O centenário do Papa Pio X

(Continuação)

A encíclica **Summi Pontificatus**, de outubro de 1939, e sucessivos apelos e mensagens, denotam que se não afadigaria a seu serviço. Previu todas as consequências do conflito e sua atuação já passou em julgado. O embaixador Taylor, representante pessoal de Roosevelt e Truman junto ao Vaticano, considerou "um privilégio" o ter trabalhado com S. Santidade naqueles dias difíceis.

JUDEUS E CRISTAOS

Morto Pio XII, a publicação, ao início da década de 60, da peça de Rolf Hocchuth — **O Vigário**, lançou-lhe a pedra de insustentável omissão na defesa dos judeus, condenados ao extermínio pela "solução final" de Hitler. A ausência de uma condenação pública ao morticínio, como o previra o cardeal Tisserant, seria motivo de sérios agravos à memória do papa e a toda a instituição eclesiástica.

Pio XII, porém, estava sendo julgado fora do contexto, como se diz hoje. Na cruel realidade, o seu tato diplomático, a sua recusa em arvorar-se em Quixote, não obscurece, à luz de documentos cada vez mais abundantes, uma atuação generosa em favor dos perseguidos, dos prisioneiros, dos condenados a trabalhos forçados, dos prófugos, das populações indefesas e dos países ocupados num momento em que Auschwitz saudava Gulag.

"Nenhum papa na história jamais foi alvo de tantos agradecimentos calorosos por parte dos judeus, pelo fato de haver ajudado ou salvo seus irmãos em angústia", podiam escrever Schlinger e Porto, autores de **Os papas e os judeus**, livro brasileiro, ricamente documentado e severo na crítica, publicado em 1973. Mesmo assim, toda a luz não se fez ainda sobre os chamados "silêncios" de Pio XII, que aliás não foram só dele.

O que nem Hitler ousara no auge do seu poderio, tornar-se-ia corrente na Europa do pós-guerra, atrás da "cortina de ferro": a perseguição religiosa aberta. E Pio XII se faz papa da **Igreja do Silencio**. Homens como Stepinac, Mindszenty, feitos cardeais no cárcere, e Wischinsky erguem-se como símbolos da liberdade religiosa que passada a guerra não mais interessava a Stalin. O papa não hesita em excomungar o marechal Tito e os próprios católicos do Ocidente que votassem nos partidos comunistas. É o grande-eleitor de De Gasperi e dos democratas cristãos na Itália.

Põe termo ao difícil relacionamento da Igreja com a França, que se agravara diante das hesitações do episcopado e da cumplicidade da **Action Française** durante a ocupação. Em 13 de maio de 1957, pela primeira vez, um presidente da República da França, René Coty, visita o chefe da Igreja. E pela primeira vez ouve-se, no pátio de S. Damaso, os acordes da "Marselhesa".

"PASTOR ANGELICUS"

O Papa diplomata e o papa político não devem ensombrecer a figura do pastor das almas, do vigário de Jesus Cristo, para quem as profecias de S. Malaquias prefiguraram a legenda de **Pastor Angelicus**. Homem de intensa espiritualidade e de vida ascética, senão mística, Pio XII corre ao encontro de seu rebanho, também abalado. Encíclicas como **O Corpo Místico de Cristo** traduzem a alta teologia para o cotidiano da vida cristã. É sensível ao diálogo entre cristãos separados e também com o Islã.

Papa mariano, como que colocado sob o enfoque das revelações de Fátima, proclama o dogmada Assunção de Nossa Senhora, no Ano Santo de 1950 e promove o Ano Mariano de 1954. Na carta apostólica **Sacra vergente anno**, dirigida aos povos da Rússia, escreve que a quem conserva o amor à Mãe de Deus (intensamente cultuada na Igreja Ortodoxa) não pode faltar a esperança de salvação. Com a Semana Santa restaurada, novas normas de jejum e adoção de línguas vernáculas em vários ritos, dá início à grande reforma litúrgica. Início calmo e ponderado, que se precipitou depois. Internacionaliza o Sacro Colégio e cria em São Paulo, em 1946, o segundo cardeal brasileiro. Em 1954, gravemente enfermo, teve uma visão de Cristo, divulgada à sua revelia.

Enquanto não cessa de clamar pela paz, "fruto da justiça", como o anunciara o profeta, traz a palavra da Igreja sobre as novas descobertas científicas, do milagre e tragédia da energia atômica ao vôo do **Sputnik**, que sauda calorosamente. É o papa do cinema e da televisão, à qual dá uma padroeira na pessoa de Santa Clara de Assis. **Genéris**, [illegible] científica, [illegible] evolucionis[illegible] em ascensão [illegible] preocupação [illegible] médica. [illegible] sem dor, co[illegible] dez com qu[illegible] ver incomp[illegible] a Revelação [illegible] da ciência [illegible] Cosmos.

Pio XII m[illegible] gandolfo, a [illegible] 1958, cerca [illegible] da manhã [illegible] sete meses [illegible] nou a Igre[illegible] nove anos, [illegible] dias. A cer[illegible] dico partic[illegible] leazzi-Lisi [illegible] cadáver [illegible] to fosse [illegible] deu a uma [illegible] o registro [illegible] quatro dia[illegible] pontífice [illegible] Vigário de [illegible] tributo à c[illegible]

("O Estado

LUD

PÁGINA 8 — 16 de março de

LUD

"O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 23 MARCA (março) — 1976 — Nr 3.469 — (12/76)

Roger Schutz: "O Papa Pastor Universal Super

O prior da Comunidade Ecumênica de Taizé, disse que o Papa Paulo VI é o Pastor Universal S que passou as festas de Natal do Ano Santo em Ro jornal italiano "Avvenire", que sua congregação

Schutz chegou à Roma com dois companheiros cerramento do Ano Santo e assistiu também à Sistina, celebrada pelo Papa Paulo VI.

Divergência entre pas ministro de culto dinam levada à Comissão Direitos do Homem

Um pastor dinamarquês dirigiu-se à Comissão Direitos do Homem, em Strasbourg, para tratar de cia com o ministro dinamarquês dos cultos.

O pastor Ruben Joergensen é de opinião que seguir o curso de religião cristã, antes de batiz

Esta atitude, contrária à prática dos dinam o ministro dos cultos Joergensen Peder Hansen assunto a um tribunal de pastores. O advogado lip Ingerslev, pediu à Comissão dos Direitos do bourg, para colocar-se em contato com o gover a fim de marcar a data da reunião. Ele alega que direito de se dirigir a Strasbourg, uma vez que cultos não quer julgar o assunto, como exige Joergensen, mas contenta-se em submetê-lo a me. (AFP).

INDIRA GANDHI ELO A OBRA DOS JESUÍ

A 14 de janeiro, Indira Gandhi, chefe de G durante uma breve visita a Madrás, inaugurou o sclenes comemorativos do 50º aniversário do dirigido pelos jesuítas indus da Província de Ma

Em seu discurso a mais de 5.000 convidados disse: "A cidade de Madrás tem uma larga tradi educação e o Colégio Loyola, em particular, mere tação que goza. Os missionários jesuítas, que fun série de instituições educativas e humanitárias com uma destacada folha de serviços, têm dado nerosa dedicação".

Indira Gandhi recordou que os padres jesu Souza e T.A. Mathias eram velhos amigos seus motivado sua presença no jubileu. "Ambos são sentantes de nossa cultura nacional e de sua fé serviram dignamente à Índia no estrangeiro".

...owe prawo dla pomocy wojskowej USA

KONGRES WALCZY O SWE UPRAWNIENIA

...a fakty spowodowały ...a irytację i sprzeciw ...ków Kongresu USA: ...ka broni amerykańskiej ...dgoli dla FNLA i UNITA ...ośrednictwem CIA oraz ...ycie nadużyć jakie po...ały wielkie firmy prze...jąc wysokie osobistości ...niczne celem sprzeda...amerykańskiej broni. ...uje się, że aktualnie ...sprzedają rocznie kra...zagranicznym broni, ...wców i sprzętu wojsko...za ogromną sumę 12 ...rdów dolarów czyli wię...niżeli to robią wszyst...państwa zachodnie ra...

...zedaż broni stoi na ...m miejscu po zbożu je...hodzi o amerykański ...rt zagraniczny. Fakt ...prawił, że senator de...atyczny Hubert Hump...wykorzystując program ...tu na pomoc wojskową ...agranicy, wniósł projekt ...a do Kongresu, by ...ka sprzedaż broni czy ...riału wojskowego odby...wała się pod kontrolą polityczną samego Kongresu. Nowe prawo położy kres bezkarnemu dotąd rozsiewaniu broni po różnych krajach zwłaszcza na Bliskim i Środkowym Wschodzie.

Nowe prawo przewiduje veto Kongresu na wszelką sprzedaż broni za granicę która przewyższyłaby sumę 25 mln. dolarów. Kongres może wstrzymać wysyłkę broni amerykańskiej do krajów nieprzyjaźnie nastawionych do USA lub w których gwałci się prawo człowieka. Sprzedaż broni powinna odbywać się publicznie, by uniknąć przekupstwa lub czegoś podobnego. Ameryka w ub. roku sprzedała broń, samoloty i materiał wojskowy za sumę 12,4 miljardy dolarów, z tego jedną trzecią dla Środkowego Wschodu. Sama Arabia Saudyjska zakupiła w USA broni za 893 mln. dolarów, a Persja za 150 milionów dolarów.

Mówi się, że amerykańska sprzedaż broni ma na celu utrzymać na Bliskim i Środkowym Wschodzie równowagę militarną oraz neutralizować wpływy sowieckie. Według zdania prezydenta Forda i Kissingera kontrola sprzedaży broni amerykańskiej przez Kongres wpłynie nie tylko na zmniejszenie dochodu, na zwiększenie bezrobocia, lecz także naruszy prestiż i wpływy USA w różnych państwach.

...wanie traktatu Egipt-ZSRR

TRAKTAT PRZYJAŹNI I WSPÓŁPRACY BYŁ PRZEWIDZIANY NA 15 LAT

Prezydent Egiptu SADAT, mając jednomyślne poparcie parlamentu, zerwał traktat z ZSRR.

...arlament Egiptu zatwierdził jednomyślnie zerwanie ...atu przyjaźni i współpracy między Egiptem a Związkiem ...ckim, po 3-godzinnej mowie prez. Sadata. Stało się to ...15 marca br. Prezydent Sadat nadmienił, że sowiecka ...e wojskowa (broń i technicy) przerodziła się w krótkim ...we wtrącanie się do spraw wewnętrznych Egiptu. Po... Moskwa nie dochowała umowy, nie przysyłając do ...u części zamiennych do swych broni, tak, że za rok czy ...broń ta stanie się bezużyteczna.

...rezydent Sadat wyjawił, że ZSRR odmówił pomocy w ...niu zagranicznych długów Egiptu w sumie 4 miliardów ...5w, a równocześnie pobiera — wysokie procenty od dłu...egipskich zaciągniętych na zakupienie broni sowieckiej. ...ym przykładem złej woli Moskwy — oświadczył Sadat ...to usiłowanie Egiptu, by zakupić części wymienne dla ...wców MIG-21 od Indii, gdzie istnieje fabryka tychże. ...że Indii odpowiedziały, że Moskwa zabroniła im sprze...tych części. Postępowanie Moskwy, jak się wyraził Sa...yło ustawicznym "igraniem kota z myszką".

...Warto tu nadmienić, że przed 20 laty Moskwa uczyniła ...szy krok by dokonać penetracji do krajów arabskich, ...rez. Gamal Nasser zakupił broń sowiecką. Z bronią tą ...yli do Egiptu technicy i asesorzy sowieccy. Porty egip...nad Morzem Czerwonym i Śródziemnym jak również ...Suezki zostały otwarte dla statków sowieckich. 27 ma...71 roku Kair i Moskwa podpisały traktat który miał być ...kowany po 15 latach. Obecnie Moskwa posiada pewne ...wy w Iraku, Libanie i Syrii. Lecz żaden z tych krajów ...odpisał z ZSRR traktatu przyjaźni.

Według angielskich obserwatorów politycznych — Związ...owiecki spodziewał się założyć swe silne bazy w kra...arabskich do 1980 r. by następnie przy pomocy lokal...partii komunistycznych oraz nacjonalizacji zachod...przedsiębiorstw naftowych wywołać krach kapitalizmu. ...się również, że wysokie ceny i "embargo" nafty arab...były dziełem liderów Kremla.

Kompania hutnicza w Tubarão

UCZESTNICZYĆ W NIEJ BĘDĄ: SIDER BRÁS, KAWASAKI STEEL I FINSIDER

Zdecydowane już zostało założenie Kompanii Hutniczej w Tubarão, miejscowości położonej w pobliżu portu Vitoria w stanie Espirito Santo. W założeniu jej uczestniczyć będą: rządowa kompania brazylijska Siderbrás, japońska firma Kawasaki Steel oraz przedsiębiorstwo włoskie Finsider. Projekt założenia kompanii hutniczej powstał trzy lata temu, lecz dopiero w ostatnich dniach nastąpiło oficjalne podpisanie tej umowy. Tak długa zwłoka spowodowana została trudną lecz przejściową sytuacją finansową firmy japońskiej.

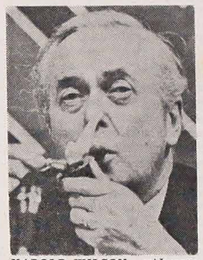
Niedawna podróż ministra Shigeaki Ueki do Japonii przyczyniła się do usunięcia wszelkich przeszkód stawianych ze strony Kawasaki Steel. Ustalono zatem, że Siderbrás wejdzie do spółki z kapitałem w 51%, a pozostałe 49% przypadnie firmom japońskiej i włoskiej. Koszta budowy nowej huty w Tubarão oceniane są na 2 miliardy dolarów. Huta ta ma być wykończona w 1979 roku produkując rocznie 3 miliony ton stali, z czego 20% przeznaczone będzie dla rynku wewnętrznego, a 80% na eksport za granicę.

Przy tej okazji minister Shigeaki Ueki poinformował obecnych przy podpisaniu umowy, że Brazylia importować będzie w tym roku 106 tys. ton aluminium wartości 90 mln. dolarów, by dopełnić produkcję krajową szacowaną na 160 tys. ton rocznie. Import ten oznacza wzrost o 14%, w ub. bowiem roku Brazylia importowała 93 tys. ton aluminium. Natomiast import cynku będzie ten sam co w ub. roku tj. 51 tys. ton wobec produkcji krajowej wynoszącej 47,1 tys. ton.

Jak wiadomo, przez port Vitoria Brazylia wywozi za granicę rudę żelazną do krajów Europy i Afryki, najwięcej zaś do Japonii. Port Vitoria posiada nowoczesne urządzenia ułatwiające załadowanie tego towaru na statki w szybkim tempie.

Rezygnacja premiera W. Brytanii

HAROLD WILSON, ZRĘCZNY POLITYK I SZEF LABOURZYSTÓW, PODAŁ SIĘ DO DYMISJI



HAROLD WILSON, widywany zawsze z fajką w ustach, ustąpił ze stanowiska premiera Wielkiej Brytanii.

***

Opinia W. Brytanii zaskoczona została nagłą rezygnają Harolda Wilsona ze stanowiska premiera. Licząc 60 lat, zajmując się życiem politycznym od 1945 roku w charakterze posła i będąc szefem Labourzystów od 1963 r.- Harold Wilson doszedł do przekonania, że należy po 8 latach rządów złożyć stanowisko premiera w młodsze i energiczniejsze ręce. Do tego kroku przyczyniły się ciężka sytuacja ekonomiczna kraju i zrodzone stąd trudności dla rządu. Ostatnio już nie tylko opozycja (konserwatyści) lecz nawet lewicowa grupa labourzystów głosowała przeciw projektowi Wilsona, by ograniczyć wydatki na cele publiczne.

Wilson ustąpił również ze stanowiska szefa Labourzystów, a na urząd premiera popiera wybór obecnego ministra MSZ — Jamesa Callaghan. Ten ostatni nie będzie miał łatwego zadania. Będzie musiał stawić czoła takim problemom jak: gwałtowna zwyżka inflacji, niesłychany spadek funta szterlinga, wysoki procent bezrobotnych a także rozłam wśród labourzystów spowodowany przez element lewicowy. Wilson nie ma zamiaru wycofać się z życia politycznego. Będzie uczestniczył w obradach parlamentu jako poseł hrabstwa Yorkshire.

Harold Wilson wszedł w życie polityczne w 1945 roku dzięki usilnym namowom swych kolegów z Uniw. w Oxford, na którym otrzymał on doktorat z filozofii i ekonomii politycznej. Utalentowany i bardzo inteligentny, Wilson został wybrany na posła hrabstwa Yorkshire, reprezentując partię labourzystów. Wkrótce stał się liderem partii w sprawach finansowych i w polityce zagranicznej. Po zgonie Hugh Gaitskell'a, Wilson objął kierownictwo partii, która wygrawszy wybory nad konserwatystami obrała Wilsona najmłodszym w historii premierem W. Brytanii. Stanowisko premiera zajął Wilson jeszcze dwukrotnie: w 1964 - 1970 oraz w 1974 roku, gdy premier konserwatystów Edward Heath zrezygnował z tego urzędu.

Jak wiadomo w W. Brytanii główną rolę w polityce odgrywają 2 partie :konserwatywna, której sławnym liderem był Winston Churchill (premier podczas II wojny światowej) oraz partia labourzystów, mająca w Wilsonie swego najwybitniejszego przedstawiciela. Nowym premierem ma być wyznaczony przez królowę Elżbietę II jeden z młodszych liderów partii labourzystów. Szanse na to stanowisko mają: James Callaghan (największą), Denis Healey oraz Roy Jenkyns.

Dwa wywiady Sołżenicyna

KOMUNIZM CO INNEGO GŁOSI A CO INNEGO ROBI

Jeden z głównych dysydentów sowieckich, sławny pisarz Aleksander Sołżenicyn przeprowadził dwa wywiady: jeden w telewizji francuskiej, drugi ze znanym dziennikarzem amerykańskim C.L. Salzbergerem. Wywiad Sołżenicyna w telewizji francuskiej trwał półtorej godziny poprzedzony wyświetleniem filmu nakręconego na tle jego książki "Jeden dzień w życiu Iwana Denisowicza". Podczas wywiadu Sołżenicyn udzielał odpowiedzi na liczne zapytania telewidzów skierowane do niego drogą telefoniczną. Ważnym stwierdzeniem tego pisarza było, że przyczyną kryzysu Zachodu jest jego wygodnictwo, gnuśność i materializm.

Sołżenicyn przypomniał Francuzom, że od rewolucji październikowej w 1917 r. aż do czasów obecnych zginęło w Rosji 66 miliony ludzi już to podczas czystek, już to z głodu czy też na skutek okropnych warunków istniejących w przymusowych obozach pracy. Wyraził on także głębokie przekonanie, że niemożliwą jest rzeczą, by jakakolwiek partia komunistyczna doszedłszy do władzy w jakimś kraju nie zaprowadziła systemu totalistycznego. Znaną wszystkim powinna być taktyka komunizmu, który co innego głosi przed objęciem władzy, a co innego robi po dojściu do władzy.

W drugim wywiadzie rozmawiał Sołżenicyn z głośnym dziennikarzem amerykańskim C. L. Salzbergerem. Ważnym punktem tego wywiadu było twierdzenie Sołżenicyna, że nie bierze on na serio nowego stanowiska wobec Moskwy zajętego przez francuską i włoską partię komunistyczną. To że partie te rezygnują z dyktatury proletariatu — nie jest nowością. Proletariat nawet w Rosji czy w krajach socjalistycznych nie rządzi państwem, lecz mała grupa liderów. Jeden z dawnych przywódców komunistów francuskich powiedział, że w razie wojny między ZSRR a Francją, francuscy komuniści walczyliby po stronie Związku Sowieckiego. Dlaczego więc komuniści francuscy czy włoscy nie powiedzą, że w razie wojny ZSRR z Zachodem broniliby oni Francji i Włoch.

Zachodzi jeszcze inne pytanie: dlaczego zachodni liderzy komunistyczni jeżdżą często do Moskwy, by przeprowadzać rozmowy z władzami ZSRR przy drzwiach zamkniętych? Czy to jest objawem ich niezależnego stanowiska? Komunizm — zakończył wywiad Sołżenicyn — jest ideologią absolutną kontrolowaną przez logikę niezmienną i dlatego nie podlegającą zmianom.

Zamach stanu w Libanie

NOWYM SZEFEM OGŁOSIŁ SIĘ GEN. AZIZ AHDAB

W Libanie wznowiły się walki między chrześcijanami a muzułmanami. W samej armii libańskiej powstał rozłam, gdy część jej opowiedziała się za chrześcijanami, część zaś za muzułmanami. Sytuacja w kraju tak się zaostrzyła, że groziła nowa wojna domowa. Wobec bezsilności rządu prezydenta Sulejmana Frangieh — komendant rejonu wojskowego w Bejrucie gen. Aziz Ahdab dokonał zamachu stanu, otaczając częścią wojska pałac prezydenta. Ten jednak oświadczył, że opuści swe stanowisko tylko przy użyciu siły.

Zostawiając prezydenta na boku, gen. Ahdab dał obietnicę narodowi, że w ciągu najbliższych dni parlament obierze nowego szefa państwa; że życie prezydenta Frangieh będzie zachowane; że dezerterom udzieli się amnestii; że nowe władze współpracować będą z rządem Syrii który pośredniczy w dojściu do ugody pomiędzy stronami walczącymi. Wszystko wskazuje na to, że nowy szef Libanu ma za sobą większość wojska i dowódców rejonów wojskowych. On sam jest mahometaninem. Uznaje, że niepodległościowa akcja Palestyńczyków zasługuje na pełne poparcie.

Bratobójcza walka w Libanie między chrześcijanami i muzułmanami wybuchła w kwietniu ub. roku i trwała z małymi przerwami aż do połowy lutego br. Dzięki pośrednictwu Syrii zdołano zaprowadzić miesięczny rozejm. Rozejm ten został zerwany, gdy elementy muzułmańskie w wojsku zaczęły z niego dezertować i tworzyć osobne oddziały pod nazwą Libańska Armia Arabska. Powodem tej dezercji było twierdzenie żołnierzy muzułmańskich, że dowództwo armii Libanu faworyzowało zbytnio stronę chrześcijańską.

Stąd wojna między chrześcijanami a muzułmanami powstała nie tylko na tle religijnym lecz także kulturalnym. Strona chrześcijańska ciążyła zawsze ku Zachodowi, podczas gdy muzułmanie chcieli trzymać ze Wschodem — tzn. z państwami arabskimi. Muzułmanie będąc w ostatnich latach w większości nie chcieli się poddać mniejszości chrześcijańskiej, posiadającej w rządzie główne stanowiska z prezydentem włącznie. Obecnie nastała taka sytuacja, że prezydent Frangieh nie chce podać się do dymisji, a gen. Ahdab nie ma odwagi usunąć go przy użyciu siły. I tak, stoją naprzeciw siebie dwa obozy: chrześcijański i muzułmański.

W KALEJDOSKOPIE

◆ RIO — Władze federalne głowią się nad zagadnieniem, jak powstrzymać odpływ dewiz z Kraju mając na uwadze fakt, że w ubiegłym roku 585 tys. turystów zagranicznych wydało 160 mln. dolarów, podczas gdy 240 tys. Brazylijczyków — turystów wydało sumę ponad 400 mln. dolarów.

◆ S. PAULO — Brazylia sprowadziła w ubiegłym roku z zagranicy ponad 3 tys. komputerów za sumę 370 mln. dolarów. Komputery posiadają firmy handlowe i przemysłowe, wielkie fabryki, uniwersytety i różne instytucje rządowe i prywatne.

◆ WASZYNGTON — Bank światowy studiuje obecnie 26 projektów brazylijskich odnoszących się do finansowania (kredytów) takich sektorów jak rolnictwo, energia elektryczna, budowa nowych dróg, budownictwo, oświata i eksploatacja bogactw mineralnych. Projekty te opiewają na sumę 1,3 miliarda dolarów.

◆ BRASILIA — W Brazylii bawili z wizytą ministrowie przemysłu i handlu Maurytanii i Zambii, podpisując umowę na temat współpracy handlowej i technicznej. Oczekiwana jest również misja handlowa Guiné-Bisau.

◆ SZTOKHOLM — Król szwedzki Karol Gustaw zamierza się ożenić z 27-letnią Silvią Sommerlath, pochodzenia niemieckiego, której matka jest Brazylianką, a ojciec przez szereg lat kierował wielką fabryką w São Paulo. Silvia mówi płynnie 5 językami.

◆ LIZBONA — Władze Portugalii zagroziły użyciem wojska, by zagwarantować wybory do parlamentu wyznaczone na 25 kwietnia br. Wybory te mają zapewnić zaprowadzenie systemu demokratyczno-socjalistycznego.

◆ RIO — Narodowy Departament Dróg (DNER) winien jest około miliarda kruzeirów dla różnych firm zajmujących się budową dróg asfaltowych, czy zajętych przy robotach publicznych. Sprawę tę powinny rozwiązać Ministerstwa Transportu, Skarbu i Planowania.

◆ LONDYN — Najmłodsza siostra królowej angielskiej Elżbiety II — księżniczka Margareth wzięła separację ze swym mężem lordem Snowdon po kilkuletnim pożyciu małżeńskim.

◆ WATYKAN — Papież Paweł VI stwierdził ze smutkiem, że II Sobór Watykański wzniecił wątpliwości i niepokój w sumieniach wielu wiernych, dał początek kontestacji wobec autorytetu i zasad Kościoła jak również powstaniu "wizji horyzontalnej", chcącej widzieć Kościół li tylko jako instytucję ziemską i socjalną.

◆ RIO — Dzieła około 1.500 autorów brazylijskich pokazane będą na II Międzynarodowej Wystawie Książki która odbędzie się w Buenos Aires od 27 marca do 12 kwietnia br.

◆ BRASILIA — Dnia 15 marca br. Prezydent Geisel obchodził rocznicę swych urodzin. Z tej okazji wszyscy ministrowie złożyli p. Prezydentowi życzenia szczęśliwych rządów na dalsze trzy lata.

◆ BUENOS AIRES — Terroryści z lewicy podłożyli ostatnio bombę w pobliżu gmachu naczelnego dowództwa armii, która wybuchając zabiła 1 cywila, zraniła ciężko 16 wojskowych oraz wyrządziła wielkie szkody w pobliskich gmachach.

◆ SANTIAGO — Prezydent Chile gen. Augusto Pinochet przedłużył na dalsze sześć miesięcy stan nadzwyczajny panujący w tym kraju od 1973 r. Tym samym zakazane są wybory w syndykatach, domaganie się zwyżki poborów miesięcznych i kolektywne zebrania.